Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 21 de Novembro de 1916 — N. 1.770

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,2; minima, 22,9

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400 a 9$500; Cambio, 12 7/8 a 12 15/16

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ONDE IREMOS PARAR?

UM COLOSSAL NEGOCIO COM O ASSUCAR

A quantidade colossal de assucar depositada nos armazens da Cantareira

Si ha accusação que se possa fazer com justiça ao governo actual é a de não ter tomado até agora a menor providencia tendente a attenuar a carestia da vida em todo o paiz e especialmente no Rio de Janeiro e em outros centros de população densa.

Bem sabemos que escrupulos constitucionaes podem ser apontados como justificativa da inercia do governo. Mas é preciso não nos esquecermos de que poderia encontrar-se um meio de se chegar ao resultado desejado sem ferir os preceitos da Constituição, como se tem encontrado para a satisfação de outras necessidades e até de simples caprichos.

A anormalidade da situação exigia e exige que medidas de certa energia sejam tomadas para proteger a população, quanto possivel, contra o encarecimento dos artigos de maior necessidade, encarecimento nem sempre determinado pela escassez da mercadoria, mas muitas vezes pela especulação commercial, que se aproveita do momento para a conquista de largos lucros.

E' o que, segundo informações que haurimos em fonte fidedigna, se está passando com o assucar, cuja exportação, sem limite fixado préviamente, produzirá dentro em pouco grande subida nos preços desse artigo, como está succedendo com a carne verde. Para isso, dizem as informações que colhemos, formou-se uma especie de syndicato, que age não só aqui como em Buenos Aires, aqui retendo o mais possivel o producto, lá fazendo uma campanha tenaz, em nome das classes proletarias, para a isenção de direitos sobre a importação do nosso assucar. Desse modo, conseguindo exportar numero de saccas maior do que o razoavel, desfalcar-se-á o "stock" necessario ao consumo interno, o que elevará os preços a limites que permittirão lucros verdadeiramente formidaveis.

Essa denuncia, que levamos ao conhecimento do governo, na esperança de que este aproveite o funccionamento do Congresso para a adopção de medidas extraordinarias, cabiveis no momento, refere-se a toda a safra de assucar de Campos e Pernambuco. Vejamos, porém, qual é a situação actual, já de si premente.

Os preços dos atacadistas, segundo as cotações officiaes, são actualmente: branco crystal, 600 réis; 3ª sorte, 640; 2º jacto, 560 crystal amarello, 540; mascavinho, 520; mascavo, 400. Vê-se que esses preços já são muito elevados; si a especulação não tiver um freio qualquer, elles chegarão, porém, a limites que excederão a qualquer expectativa. E o que mais impressiona é que grandes "stocks" estão sendo retidos desde já. E' assim que, só na Cantareira, ha 115.000 saccos; nos Armazens Geraes, 72.000. Quer isso dizer que, de 292.377 saccos, que é o total da importação realisada até hoje, apenas 105.000 estão disponiveis e soffrendo a constante diminuição produzida pelo consumo.

Emquanto isso, as exportações vão se succedendo. Só hontem, por exemplo, foi fechado um negocio para 70.000 saccos, que se destinam ao Rio da Prata.

E' natural, justificavel e até inevitavel que o Brasil se aproveite das circumstancias do momento para augmentar a cifra de sua exportação. Ninguem mais do que nós applaude esse desenvolvimento do nosso commercio exterior. E' necessario, porém, que excessos creados pela ganancia não creem para o interior do paiz uma situação que se póde tornar insupportavel. A circumstancia do nosso afastamento da guerra não justifica a falta de providencias que impidam, pelo ménos até certo ponto, as explorações prejudiciaes á collectividade. Não estamos na guerra, mas soffremos-lhe muitas de suas crueis consequencias. E tanto basta para que os poderes executivo e legislativo lancem as suas vistas para tão grave assumpto.

A Grecia quer resistir aos alliados

As causas da expulsão dos ministros teuto-turco-bulgaro

O governo de Athenas recusa, em principio, entregar aos alliados o armamento e as munições do Exercito grego

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Nem em Londres, nem em Paris, nem em Athenas, se conseguiu ainda saber ao certo quaes os termos da nota que o almirante Du Fournet, commandante da esquadra alliada do Mediterraneo, entregou no dia 17 do corrente ao governo de Athenas.

Sabe-se apenas, com precisão, que nesta nota os governos da «Entente» exigem a entrega do armamento e munições do Exercito grego. Sabe-se egualmente que pedem a retirada dos ministros da Allemanha, Austria-Hungria, Bulgaria e Turquia e dos consules desses paizes em toda a Grecia. Mas suppõe-se haver ainda outros pedidos, egualmente de grande importancia.

Os alliados justificam esses pedidos com a necessidade de garantirem as suas forças que operam na Macedonia. Quanto á retirada dos ministros do grupo germanico ella torna-se necessaria porque elles, com o consentimento tacito das altas autoridades gregas, se entregavam á espionagem mais desenfreada a favor dos seus paizes. Citam o caso do addido naval á legação da Allemanha, em Athenas que, com conhecimento das autoridades gregas, fazia escandalosa espionagem nas proprias repartições publicas, devassando documentos de toda a natureza e enviando para Berlim informações relativas á situação dos exercitos alliados na Macedonia, informações essas colhidas nos relatorios das autoridades civis e militares gregas.

Em Londres diz-se que o praso dado pelos governos alliados á Grecia para responder a essa nota termina hoje, de tarde. A nota tem todo o caracter de um «ultimatum» e o almirante Du Fournet declara que fala em nome de todos os governos alliados.

O conselho de ministros grego foi convocado para hontem de noite e reuniu-se ás 21 horas sob a presidencia do rei. Assistiam tambem outras personalidades, incluinde o presidente da Dieta e diversos antigos ministros, além de varios generaes e almirantes. A's 23 horas, quando foi expedido de Athenas o ultimo despacho, ainda o conselho estava reunido.

O incidente da Bahia

O incidente ocorrido com um vapor inglez, na Bahia, está felizmente esclarecido de um modo que não deixa marjem á qualquer resentimento. De mais, hoje, a declaração dos representantes das companhias inglezas põe termo no boato de boicotajem que se espalhára.

O cazo foi simples. Em certo vapor inglez explodiu uma bomba. O fato não deixou de ter gravidade, embora não tivesse todas as consequencias que poderiam advir de uma ocurrencia dessa ordem.

O comandante do vapor verificou que a explozão se produzira em cargas embarcadas na Bahia e, por isso, as autoridades inglezas pediram ao governo daquele Estado que se ocupasse com a punição do crime.

Essa requizição não foi talvez muito regular na forma; mas a verdade é que o Ministerio do Exterior, ha larguissimos anos, desde muito antes do Sr. Lauro Muller, sempre admitiu que os diplomatas estranjeiros tratassem diretamente, com as autoridades proprias, certos negocios que os interessavam.

Em todo cazo, feita a requizição, o governo da Bahia achou que nada lhe cumpria providenciar, porque o crime ocorrêra em alto mar, em aguas neutras e territorio inglez.

Essa interpretação não é talvez prodijioza de correção, porque, si as consequencias do ato ocorreram em alto mar, o ato criminozo essencial, que foi o depozito da bomba na carregação, passou-se em um navio mercante dentro do porto da Bahia.

O ministro inglez disse então que, diante disso, não lhe era mais licito considerar áquele porto como muito seguro e o boato se espalhou de que as companhias de navegação iam boicotar a Bahia.

O boato está desmentido. E', porém, impossivel deixar de reconhecer que o ministro inglez tinha inteira razão. A questão não é de patriotismo, mas de bom senso.

Figurem que haja nesta cidade uma rua em que alguns garôtos se divirtam a meter nos bolsos dos tranzeuntes bombas explozivas. Essas bombas não explodem imediatamente. O cazo só ocorre, quando o tranzeunte está muito longe.

Ele volta, queixa-se e a autoridade policial da "zona" lhe diz que sente muito; mas, como a explozão se produziu em outra delegacia, nada pode fazer contra os criminozos. Acha alguem que a rua, em que se produzem esses fatos, é um lugar seguro? Parece evidente que não.

O que, porém, de melhor se deve tirar desse incidente é a lembrança da emoção que ele cauzou.

Ele prova como é absurdo o ponto de vista dos que vivem a pedir que imitemos a politica dos Estados-Unidos, no tocante aos paizes europeus. A simples boicotajem do porto da Bahia já seria uma tremenda perturbação para a vida economica, não só daquele Estado como do resto do Brazil. Figurem, portanto, o que seria si essa boicotajem — tão facil de fazer — se estendesse ao Brasil inteiro?

Os nossos germanófilos — confessos ou disfarçados — suprir-nos-iam de outros meios de navegação?

Medeiros e Albuquerque

A ultima photographia de Verdun

A bordo do Amazon passou hontem pelo nosso porto o nosso collega Sr. Léon Rosenvald, director de El Orden, jornal que se publica em Buenos Aires. O Sr. Leon Rosenvald, que visitou, poucos dias antes de partir, o campo de batalha de Verdun, forneceu gentilmente a um dos nossos companheiros esta photographia, que é a ultima photographia tirada em Verdun. E' uma vista do centro da cidade, e por ella se póde ver a que ficou reduzida Verdun. Apenas, ao fundo, mal se percebe uma torre — unica cousa ainda de pé em Verdun. Na photographia veem-se: ao centro, o general Dubois, commandante do sector; de pé, sobre as ruinas, o Sr. Léon Rosenvald, tendo a seu lado lord Barclay, e na sua frente, sentado, o director do Daily Express, de Londres

AVIAÇÃO NACIONAL

O «hangar» offerecido ao Aero Club Brasileiro por Santos Dumont para a escola de aviação nautica, e construido na praia da Saudade. Terminada agora a sua construcção, será em bréve entregue solemnemente

"O BRASIL UM IMMENSO HOSPITAL..."

...e a capital da Republica o matadouro da tuberculose!

PHRASES SINISTRAS QUE SÃO DESOLADORES ESTRIBILHOS

Os titulos alarmantes que precedem o nosso commentario são, antes de tudo, a fiel expressão da verdade, si por acaso não mente a palavra official do ultimo Boletim Demographo-Sanitario, referente ao mez de julho passado e agora distribuido.

Está ainda em foco muito intenso o movimento scientifico operado em rodas de clinicos afamados, do qual fizemos larga divulgação, através de entrevistas importantes sobre o estado sanitario dos sertões brasileiros, proclamados em situação de verdadeira calamidade, accesso franco á degeneração do habitante do nosso sólo.

Observamos, agora, a mortandade no Rio pelas cifras accusadoras de molestias contagiosas! Era exactamente um confronto, attendendo especialmente á palavra do Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, quando falámos a S. S. sobre aquelle problema sanitario.

Infelizmente — disse-nos, então, S. S. — só a Capital da Republica e a de dous ou tres Estados têm saneamento real, quando este devia existir em todas as cidades do Brasil!

E, apezar de tudo, a estatistica demographo-sanitaria dá para um mez (o de julho) a mortandade, por molestias transmissiveis, de 451 pessoas, das quaes 374 victimadas pela tuberculose!

Este estado doloroso em que se encontra a Capital da Republica já perdura, entretanto, de algum tempo a esta parte.

Sob o mesmo ponto de vista, já o Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, imprimira o tom alarmante, dizendo no seu relatorio do anno de 1915:

"A tuberculose é o maior flagello desta cidade. Mata um habitante de duas em duas horas e concorre com a percentagem annual de 4,61 obitos por 1.000 habitantes."

Em 1915, só pela tuberculose pulmonar foram victimadas 4.233 pessoas! E no mez de julho a tuberculose fez mais victimas do que no mez anterior, uma, mesmo, de duas em duas horas. O quadro a seguir mostra a comparação da mortandade por molestias transmissiveis, num total de 451 no mez de julho, contra as cifras do mez anterior:

	Julho	Junho
Variola.....	5	12
Sarampo..	5	3
Coqueluche.	4	13
Diphteria..	1	2
Croup.	1	2
Grippe	24	49
Febre typhoide..	6	10
Dysenteria.	7	16
Lepra.	0	1
Paludismo.	24	23
TUBERCULOSE..	374	151

Como se vê, pelo quadro acima, official, ha um decrescimo pequeno na estatistica de outras molestias transmissiveis, excepto a tuberculose, que vem accrescida, sendo de 29,47 "|" a média da mortalidade.

A mortalidade geral foi de 1.530, o que dá um coefficiente de 49,35 obitos por dia.

A diphteria, que apparece no quadro com a pequena cifra de 1 e 2, no mez corrente está grassando assustadoramente, sendo o seu resultado para o boletim, talvez, uma surpreza, em comparação.

Ha outro ponto de saneamento da cidade carecedor de um fundo reparo: — a mortandade por affecções do apparelho digestivo, producto da criminosa incuria dos poderes municipaes sobre a venda de alimentos, victimando assim 228 pessoas em julho, das quaes 139 eram creanças, sempre perseguida pelos venenosos doces de taboleiros e outras gulodices! —

Só a febre amarella, graças a Deus, não deu ar de sua presença. Tambem, que se conserve ausente por todos os seculos...

Deante, pois, dos dados que ahi ficam, dados officiaes, muita razão ha para a reflexão: — si o Brasil é um immenso hospital, na opinião dos doutos, a Capital da Republica é o matadouro da tuberculose e de outras molestias transmissiveis.

BUENOS AIRES PITTORESCO

De como um homem sem pernas póde ser um campeão do patim...

(Especial para A NOITE)

Buenos Aires, novembro.

Os "typos da rua"! Interessante e inesgotavel thema... Sejam metropoles e se chamem Paris ou Berlim ou sejam ignoradas aldeias anonymas, aquellas e estas têm, todas, os seus "typos da rua"; uns, ellas viram nascer e verão morrer; de outros, ellas ignoram o passado, mas ainda assim verão o fim; da maior parte, porém, ellas ignoram tudo: o nascimento, o que já foram, o que são, para onde vão... como elles proprios o ignoram, tocados sempre, cada um, por sua sina...

Assim, Buenos Aires, como o Rio de Janeiro, tambem tem os seus; cada qual mais curioso, cada qual mais extravagante.

*** Muito creança ainda, na edade em que os outros meninos só pensam em brincar, conheceu a realidade da vida, seus paes fizeram delle — que contava pouco mais de um lustro de existencia! — um vendedor de jornaes! Instrucção? A escola da rua lh'a daria... Carinhos? Luxo de ricos... E "El Pequeño Patinador", então anonymo como os outros infelizes de quem os paes fizeram outros tantos "diareros", começou de vender os jornaes que lhe entregavam.

— "La Nacion"! "La Prensa"! apregoavam aquelles minusculos pulmões, onde corria um sangue pobre e cheio de microbios respirados no pó das "calles"...

Mas, havia uma "cousa" divertida: tomar o bonde em movimento... E emquanto medrosas mamãs e attentas criadas faziam o electrico perder um ror de tempo, que ellas tomavam para subir ou baixar lerdos meninos bem tratados, elle já quasi tomava o "tranvia" quando este ia "a nove"!...

Assim esteve dous ou tres annos. Infeliz! Um dia, na esquina Cordoba e Montevidéo, aconteceu-lhe um desastre... Rente ás nadegas, já no hospital, amputaram-lhe as pernas! Pernas?! aquella pasta de ossos, carnes, trapos, sangue e terra...

Quando voltou a si, e na sua miniatura de cerebro, onde as circumvoluções apenas se esboçavam, se foram coordenando confusos ensaios de idéas... Já elle não vendia diarios!

Os olhos muito abertos, passeou a vista pela sala toda — enorme, clara, silenciosa... Havia ali muitas camas; em todas estavam meninos: sim, eram meninos, elle lhes via as caras! Mas... parecia que eram caras de meninos... e corpos de bonecos, como aquelles que a mana tinha! Olhou por cima das cobertas para ver o delle: o delle tambem era assim! Mas... elle não tinha pernas! Só então chorou, chorou muito pela primeira vez ali!

Veiu a irmã, vieram o medico, o interno, os enfermeiros... Que não chorasse, diziam-lhe, e elle chorava cada vez mais!

— Mamãe! Papae! Instinctivamente elle chamou pelos paes...

Hoje "El Pequeño Patinador" é a nota pittoresca das "calles" buonairenses! Tunica e chapéo de explorador, o tronco mutilado posto sobre um patim, servindo-se dos braços como de remos, o thorax de um campeão de regatas, um apito á bocca... e eil-o á disparada por entre os autos, carros e mais toda a sorte de temiveis vehiculos que circulam pela cidade.

Si lhe atiram uma moeda, apanha-a sempre com a bocca!

A' doca Norte, em dia de partida de transatlantico, elle lá está, excitado, a "patinar" á beira do caes, desafiando a agua. E como o viajar faz a gente excentrica, quem jámais lhe atiraria uma moeda só que fosse de uma janella ou de um sobrado... atira-lhe, não uma, porém, muitas, do barco que parte...

Está rico! Possue uma casa, tem o seu peculio...

Haverá mesmo "males que vêm para bem"!

Raul Gomes

Uma grande operação sobre o café

O Sr. ministro da Fazenda contesta formalmente a noticia

Foi hoje publicado que o governo federal está sendo trabalhado pela politica paulista e está prestes a realisar uma larga operação com o café, empregando para isso os 150:000$ que restam da emissão autorisada. Tal noticia levou-nos a procurar esta manhã o Sr. ministro da Fazenda.

Recebidos immediatamente pelo Sr. Dr. Pandiá Calogeras, tivemos de S. Ex. formal desmentido á noticia.

O titular da Fazenda disse-nos, textualmente:

— Não ha absolutamente visos de verdade nessa noticia. Demais, accrescentou S. Ex., o momento é inopportuno a cogitar-se de assumpto de tal natureza.

A exportação de vinhos do Porto para a Dinamarca

LISBOA, 21 (A. A.) — O governo, attendendo aos pedidos do alto commercio e dos productores, autorisou a exportação dos vinhos do Porto para a Dinamarca.

UM FACTO DOLOROSO EM S. PAULO

Matou a irmã sem querer

MOTTA PAES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje a senhorita Euphrosina Pires, de 18 annos de edade, residente na fazenda Santa Thereza, de propriedade do Sr. José Ribeiro Motta Sobrinho. A morte da senhorita Euphrosina foi causada por um tiro de garrucha disparado por seu irmão Virgilio Pires, quando vereficava si aquella arma estava ou não carregada. A bala attingiu a infeliz senhorita na clavicula esquerda.

Cavallos de aluguel

Um mineiro que veiu ao Rio de Janeiro pela primeira vez antes dos bondes electricos, perguntado na volta qual fôra a cousa que mais o havia impressionado na capital, respondeu que os burros gordos.

De facto, um burro roliço ou um cavallo com um rego no fio do lombo não são faceis de encontrar nas regiões montanhosas, onde o serviço de transportar gente e outras cargas por morros a pique e máos caminhos não deixa aos pobres animaes opportunidade de engordar.

Os cavallos de aluguel, principalmente, nunca apresentam um caso unico de obesidade. A sua magreza profissional é classica.

Não transgridem essa regra, antes a confirmam invariavelmente, os animaes que nas estações de aguas se alugam aos veranistas para passeios.

Em X... (Tanto póde ser Caxambú, como S. Lourenço, Cambuquira, Lambary ou Caldas). Na estação aquatica de X... ha dous alugadores de animaes que se detestam mutuamente. Essa rivalidade não guarda os limites da conveniencia, e, como moram em frente um do outro, a opportunidade de picuinhas reciprocas não lhes falta.

Ambos têm na frente da casa taboletas do mesmo tamanho com o mesmo letreiro:

ALUGA-SE ANIMAES

feito em letras eguaes, pelo mesmo pintor, que, pelos modos, não era especialista em grammatica.

Uma vez um delles pendurou na porta um grande pedaço de papelão escripto:

Meus cavallos não precisam de chicote para andar.

Era uma insinuação e uma indirecta ao rival da frente, cujos animaes não eram, de facto, gôrdos nem fortes, para não infringirem a regra. Mas sua victoria foi ephemera. No dia seguinte o letreiro, que dormira do lado de fóra da porta, amanheceu accrescentado:

"E' verdade. Basta o vento para empurrar elles."

O papelão foi retirado. ***Talvez por causa do erro de grammatica...***

R.

Aspirantes da Armada argentina a bordo de navios norte americanos

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O governo argentino solicitou dos Estados Unidos da America do Norte a necessaria licença para serem admittidos a bordo dos navios de guerra desta ultima nação, dez aspirantes da Marinha argentina para se aperfeiçoarem nos seus estudos.

O juizo popular

1º — Si houvesse justiça nesta terra, aquelle sujeito que ali vae, repimpado no automovel, estaria a esta hora na cadeia. Saiu do governo pôdre de rico...

2º — Entretanto, aquelle outro foi uma refinadissima besta. Esteve no poder tanto tempo e não soube encher-se. Burro! Agora, quasi vive de esmolas...

No sul de Minas protesta-se contra o projecto do "exclusivo" do fumo

PASSA QUATRO, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Com extraordinaria concorrencia, realisou-se, no salão da Camara Municipal, uma reunião de commerciantes, lavradores e exportadores de fumo. Foram dirigidos telegrammas de protesto contra o projecto do monopolio aos Srs. presidentes da Republica e do Estado e ás associações commerciaes de todo o Brasil. Foram lidos na reunião numerosos protestos de adhesão de todas as localidades productoras do sul do Estado.

Sei que o commercio daqui convidará o das demais localidades do Estado para um protesto collectivo contra o projecto Alcindo.

Reina grande agitação no seio do commercio e da lavoura.

Recebemos de Passo Quatro, Minas, o telegramma abaixo, datado de hontem:

"Representantes do commercio de fumo desta zona, protestamos, vehementemente, contra o projecto Alcindo, do monopolio odioso, inconstitucional, descabido, que acarretará a ruina e entravará o progresso desta região. Confiamos no elevado criterio do Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, na defesa dos direitos do commercio.

Apoiam nosso protesto quasi todos os lavradores de fumo das differentes zonas do sul de Minas. O monopolio, asphyxiando a producção, representa a ruina economica de toda a região sul. — Santos & C., Caraciolo & Sobrinho, Almeida & Moraes, R. Perrone & Irmão, Herculano Caetano & Coutinho, Luiz Perrone, João Benedicto da Silva & C., Rabello & Colly, Gastão Jardim & C. e Egydio Bonani."

Um festival ao poeta "Alma Fuerte"

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Os consules das nações alliadas, residentes na cidade de La Plata, estão organisando um festival em homenagem ao poeta argentino Pedro Palacios, mais conhecido pelo seu pseudonymo de «Alma Fuerte», autor da «Apostrophe», contra o imperador da Allemanha.

A reducção do consumo de luz á população lisboeta

LISBOA, 21 (A. A.) — As companhias do gaz e da electricidade desta capital solicitaram do governo autorisação para reducção do consumo de luz á população, devido á grande difficuldade com que lutam para abastecer de carvão suas officinas.

Écos e novidades

Todos os annos, quando o Congresso vota os orçamentos, os interessados na passagem de emendas ou autorisações mais ou menos escandalosas, movimentam-se e desenvolvem uma formidavel cabala em defesa das suas pretenções. Essa cabala é principalmente feita nos corredores do Senado e da Camara, e nas salas das suas respectivas commissões de finanças, que apresentam por essa occasião um aspecto inconfundivel. E' todo um mundo que se agita dentro daquellas quatro paredes. Este anno, no Senado, o Sr. Urbano Santos em nome da mesa annunciou que absolutamente não acceitaria emendas que fossem contrarias ao regimento: isto é, as que representassem medidas de caracter permanente, e as que em segunda discussão trouxessem augmento de despesa.

Todas essas magnificas intenções foram, porém, fragorosamente por agua abaixo. Embora a maioria da commissão pretendesse apoiar a declaração da mesa, alguns de seus membros não tiveram fibra para resistir aos pedidos. Quem fez o primeiro furo no dique das boas intenções foi o Sr. Alfredo Ellis, batendo-se pelo restabelecimento de verbas inuteis do Itaparaty e que servem apenas para pagar os "meninos bonitos" e para custear dedicações jornalisticas. Este furo provocou a ruptura geral; e agora é um nunca acabar de emendas escandalosas, unicamente para satisfazer appetites pessoaes e que só servirão para apressar o momento da derrocada final. O Sr. Pires Ferreira já conseguiu fazer uma emenda consignando quinze contos de réis para que dous officiaes de Marinha acompanhem "as evoluções das esquadras belligerantes"... Naturalmente, pelo menos um dos officiaes designados para essa commissão ha de ser algum dos numerosos parentes e amigos que o Sr. Pires conta na Marinha. Outra emenda muito curiosa é de autoria do Sr. Francisco Sá, relator do orçamento da Guerra. Essa emenda manda augmentar em mais de vinte e um contos a verba já grande para transportes, afim de que esse accrescimo seja distribuido entre os chefes do Estado-Maior do Exercito, do Departamento da Guerra, e os commandantes de região — duzentos mil réis mensaes a cada um — para despesas de conducção. Os chefes do Estado-Maior e do Departamento já têm á sua disposição automoveis officiaes, de que se servem á discrição... Para que, pois, mais esses duzentos mil réis mensaes? Por que ainda se ha de dar verba para conducção aos commandantes das regiões, generaes com magnificos vencimentos, e que são exactamente os officiaes da região que menos são obrigados a gastar em conducção?

Mas, tudo isso não mereceria commentarios si, o regimento não tivesse servido de pretexto para que se recusassem muitas emendas uteis e aproveitaveis apresentadas aos outros ministerios...

* * *

A proposito do "trust" ou monopolio legal projectado para o fumo, lembra-nos pessoa autorisada que, si não fosse a guerra, talvez já existisse esse monopolio pelo menos de facto. Com effeito, poucos mezes antes da explosão da colossal hecatombe, uma importantissima firma londrina, os Srs. Erlanger & C., já havia entrado em negociações com as mais importantes casas ou fabricas de fumo existentes no Brasil, para a organisação de um "trust" colossal. Algumas dessas fabricas chegaram a ser avaliadas, e houve mesmo contratos de opção assignados.

Agora, segundo nos affirmou a mesma pessoa autorisada, os capitalistas que pretendem incorporar o "trust" são americanos.

Musica sacra

Como a Escola Cantorun commemora o dia de Santa Cecilia

O conego Alphen, director da Escola Cantorum Sanctae Caeciliae, faz celebrar amanhã, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna, uma missa em honra da padroeira da escola.

A' noite effectua-se um concerto em que tomarão parte distinctos professores e cantores da escola, e alumnos da Escola Puerorum.

A partida de uma divisão naval para exercicios

A divisão commandada pelo contra-almirante Pedro Frontin, composta pelo cruzador "Barroso" e scout "Rio Grande do Sul", partiu hoje do nosso porto afim de effectuar exercicios geraes na ilha Grande e suas proximidades.

A bordo deses dous vasos de guerra partiram officiaes, praças e alumnos das escolas profissionaes.

Não seguiu, porém, o pessoal da defesa submarina.

O Sr. almirante Garnier, que esteve a bordo dos referidos navios, passando revista de mostra geral, deu ao contra-almirante Frontin as respectivas instrucções, ficando, porem, os exercicios de artilharia, desembarque, telegraphia, incendio e signaes inteiramente ao criterio do commandante da divisão.

O cruzador "Barroso" levou como commandante e immediato, respectivamente, os Srs. capitão de fragata Isaias Noronha e capitão de corveta Mario de Amaral Gama, e o scout "Rio Grande do Sul", os Srs. capitão de fragata Oscar de Faria Ramos e capitão de corveta Augusto Durval da Costa Guimarães.

A divisão regressará ao nosso porto no dia 6 de dezembro.

O 62° anniversario do chefe da Egreja Catholica

Passa hoje o 62° anniversario natalicio de S. S. o papa Benedicto XV. O mundo catholico, por certo rejubila com a passagem de semelhante data. O successor de Pio X, o chefe actual da Christandade, é um verdadeiro espirito superior, bonissimo e cheio de perdão e piedade. Ainda agora, é de ver-se sua resignação sabia, assistindo ao desenrolar da mais tremenda guerra, em que, surdos aos seus ensinamentos, se encontram, se ferem e se matam milhões e milhões de homens. O mundo christão ha de, no dia de hoje, erguer suas melhores preces pela conservação da vida do venerando chefe da Egreja Catholica, S. S. Benedicto XV.

Morreu de repente

O Sr. Eugenio Fernandes da Silva Vianna, brasileiro, de 36 annos, falleceu esta tarde repentinamente na casa onde trabalhava, á rua da Candelaria n. 20.

O infeliz, que foi victima de uma syncope cardiaca, morreu sem assistencia medica, sendo, por isso, o seu cadaver, com guia do 2° districto policial, removido para o necroterio publico.

Um escandalo na Alfandega

Um alto funccionario tenta lesar o fisco

A respeito da noticia que demos hontem sob os titulos acima, recebemos o seguinte do Dr. Graça Couto:

"Amigo Sr. redactor — A noticia do vosso acreditado jornal de hontem, "Um escandalo na Alfandega", carece de justa rectificação. Basta para isso a simples narrativa do occorrido.

De Paris enviaram em uma mala algumas encommendas de roupas, destinadas a diversas pessoas. A mala foi entregue ao Sr. Ismael de Oliveira Maia, que, não a podendo embarcar no vapor em que partia, pediu ao Sr. Lugnè Poe para trazel-a. Na nossa Alfandega o Sr. Poe declarou que a mala não lhe pertencia. O Sr. Oliveira Maia, então presente, submetteu a mala a despacho e, não se conformando com a conferencia e ainda mais com a multa imposta, "em proveito do conferente", de valor superior a um conto de réis, deixou de pagar os direitos e tudo communicou á distinctissima senhora a quem era endereçada a mala. A senhora, por sua vez, deu conhecimento do facto a todos os interessados, em numero de doze, convidando-os a comparecer á Alfandega, no dia seguinte. Assim se fez e, por esta occasião, foi solicitada a minha interferencia junto ao Sr. inspector da Alfandega, para ser relevada a multa, sujeitando-se todos ao pagamento dos direitos, embora exageradamente calculados. O Sr. inspector disse-me ser preferivel falar ao conferente e este me declarou estar tudo concluido e bem feito. O Sr. Oliveira Maia, a pedido dos interessados, requereu uma nova conferencia, o que foi deferido pelo Sr. inspector da Alfandega.

A nova conferencia, feita pelo Sr. Dr. Theotonio de Almeida, "discordou" completamente da primeira, já "em relação ao peso das mercadorias", já "quanto á classificação das mesmas", conforme poder-se-á facilmente verificar, confrontando as duas informações seguintes:

Primeira conferencia: "A mala a que se refere o requerente e que me foi apresentada como fazendo parte dos volumes que constituiam a bagagem de A. Lugnè Poe, passageiro do vapor inglez "Orita", entrado em 10 do corrente, contém o seguinte: roupa feita de filó de seda não especificada, simples, pesando liquido "dez kilos"; roupa feita de "filó de seda", bordado, pesando liquido um kilo; roupa feita não especificada de qualquer outro tecido de lã, pesando liquido nove kilos; vinte e quatro pares de meias de seda, compridas, de mais de 0,20, lisas, pesando liquido um kilo e cem grammas; e roupa feita de tecido de algodão branco bordado, até 100 grammas por m2, pesando liquido dous kilos no valor de cincoenta e um mil tresentos e trinta e tres réis. Assignado. Annibal de Castro. Conf. 13 de novembro de 1916".

Segunda conferencia: "Verifiquei um bahu-mala, medindo mais de 80 centimetros, contendo o seguinte: roupa de "filó de algodão" enfeitada, pesando mil e duzentos e quarenta grammas, no valor de 90$; roupa de seda simples, pesando "cinco mil cento e cincoenta grammas", roupa de lã singela, pesando nove mil e duzentas grammas; roupa de algodão enfeitada, da taxa de 3$200, pesando 220 grammas, no valor de 2$820; roupa de seda e algodão, pesando dous kilos e tresentas grammas; roupa de algodão enfeitada pesando dous kilos e duzentas grammas, no valor de 44$; vinte pares de meias de seda, pezando 1.120 grammas; seis vidros de perfumaria n. 2, pesando 1.700 grammas. Armazem 18, em 14 de novembro de 1916. Assignado. Theotonio de Almeida, 1° escripturario.

Cobrem-se os direitos de accordo com o verificado. Assignado. Fernandes".

Os direitos ficaram assim muito reduzidos. O Sr. Annibal Castro pretendeu cobrar 2:577$680 pela mala em questão. O Sr. Dr. Theotonio de Almeida cobrou 1:968$, havendo uma differença de 609$600 em favor dos interessados.

Tudo foi pago pelas partes interessadas, sem qualquer outra reclamação. A mim coube apenas a parcella de 236$, metade para a Fazenda Nacional, "metade para o conferente". Não paguei, portanto, a cifra imaginaria de 2:531$590; não me fiz acompanhar por pessoa do Itamaraty, nem tão pouco representei ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda.

Onde a tentativa de lesar o fisco? Usei sómente do legitimo direito de impedir que "lesassem as nossas algibeiras" e muito consegui.

Vosso attento leitor — Dr. Graça Couto, — Rio, 21 de novembro de 1916."

Caveira de burro

Aquelle trecho vazio da Avenida, onde por mais de um seculo esteve assentado o convento da Ajuda, como uma mansa pomba, parece que quando foi abandonado pelas maceradas freiras, lá deixaram ellas, como um protesto, uma estaca fincada, com uma caveira de burro.

O terreno tem estado para ser uma porção de cousas lindas e uma porção de cousas horriveis. Os jornaes têm falado daquillo ali por diversas vezes. Agora, lá estava o terreno, a crescer matto, com as ruinas das ultimas exposições "manqué", guardadas por dous soldados de policia, noite e dia, quando surge uma nova historia.

Hontem foram vistos ali o Sr. Pierre, director do conhecido circo equestre, com o seu palhaço Bacalhão, acompanhados do Dr. Bernardes, engenheiro. E' que o Sr. Pierre quer alugar o malfadado terreno para assentar ali o seu circo, levando assim de vencida o seu rival, o Sr. Spinelli.

Um circo na Avenida!?

O cruzeiro fluctuante "Pax"

Partiu hoje para o norte, no «Minas Geraes», o inventor brasileiro Sr. Candido Costa. S. S. pretende lançar ao mar, da altura, mais ou menos, de Fernando de Noronha, o seu cruzeiro fluctuante «Pax», que é dedicado a esta folha. Para o lançamento do cruzeiro o Sr. Candido Costa aproveitará uma corrente maritima que o conduza ás costas do Estado do Rio. Será mais uma demonstração pratica das vantagens desse apparelho, de que em tempo tratámos detidamente.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou para os logares de escrivães das Collectorias Federaes em Barreto, São Paulo, e Queluz, Minas, respectivamente, os Srs. Pedro Paulo da Silva Nogueira e Joaquim José Alves.

A GUERRA

Os primeiros pormenores da tomada de Monastir

NOS BALKANS

O incendio de Monastir

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os correspondentes militares junto do Estado Maior do generalissimo Sarrail dizem que, antes de abandonar Monastir, os austriacos e bulgaros tentaram incendiar a cidade. Todos os grandes edificios foram incendiados com petroleo. Muitas outras casas foram evacuadas á força pela soldadesca e depois incendiadas.

A entrada immediata das forças alliadas em Monastir evitou, entretanto, a destruição da cidade. As forças alliadas extinguiram o fogo rapidamente, poupando quarteirões inteiros.

Mais detalhes da tomada de Monastir

PARIS, 21 (Havas) — As ultimas informações sobre as operações nos Balkans que determinaram a tomada de Monastir, dizem que os alliados estavam perante a defesa principal daquella cidade, constituida pela crista 1212, estendendo-se as tropas do seguinte modo: na ala esquerda os franco-russos achavam-se na altura de Kanina; no centro, estavam os franco-servios. Depois de ter forçado as linhas bulgaras em Kenali e de ter levado as suas tropas até á região ao norte de Negotin, a ala direita dos servios, achando-se já além da crista 1212, alcançou as proximidades dos pontos culminantes da cadeia. A 18 os tres exercitos marcavam novos progressos e o inimigo recuava em desordem. Os alliados attingiam já as immediações da crista 1378 e a aviação bombardeava os acampamentos inimigos em Novak e Monastir. A's 18 horas a cidade estava quasi completamente rodeada. Em vista disso os germano-bulgaros, ameaçados de envolvimento, decidiram evacuar as formidaveis linhas que constituiam o campo entrincheirado ao sul de Monastir. Entretanto, os alliados levavam as suas linhas resolutamente até á orla da cidade e os servios desciam a marchas forçadas as vertentes dos planaltos de Selitza. Domingo de manhã as tropas do general Sarrail entravam finalmente na cidade, que havia sido evacuada durante a noite.

LONDRES, 21 (A. A.) — Telegrammas de Roma informam que os servios, que avançaram a léste de Monastir, demoraram a sua entrada na cidade devido estar aquella parte presa de terrivel incendio acompanhado de violentas explosões. Assim, as tropas servias tiveram que extinguir o fogo que lavrava em todas as casas, tendo por isso entrado em Monastir algumas horas depois que os franco-russos, que operavam em conjunto com os servios.

Os teuto-bulgaros retiram-se

LONDRES, 21 (A. A.) — Senhores de Monastir e de toda a região a nordéste dessa posição, os servios movem uma perseguição tenaz aos teuto-bulgaros, que fogem precipitadamente em direcção a Prilep.

A GRECIA PERANTE OS ALLIADOS

Ainda a invasão da Macedonia

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas dizendo que, segundo está provado pelo archivo secreto da 7ª divisão do Exercito grego, papeis esses agora encontrados em Salonica, o governo grego, quando era presidente do conselho o Sr. Skouloudis, é o unico responsavel pela invasão teuto-bulgara na Macedonia, pois ella se fez com sua autorisação.

A expulsão dos ministros teutonicos

LONDRES, 21 (A NOITE) — Informam de Athenas que o almirante Du Fournet communicou ao Sr. Zalacostas, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia, que no porto do Pireu se encontra desde hoje um vapor para receber os ministros da Allemanha, da Austria-Hungria, da Bulgaria e da Turquia, e o pessoal das respectivas legações, intimados a sair do territorio grego, como já se sabe, até amanhã ás 12 horas.

ATHENAS, 21 (Havas) — O almirante Du Fournet, commandante da esquadra alliada em operações no Mediterraneo oriental, poz um vapor á disposição dos diplomatas allemães, austriacos, bulgaros e turcos acreditados junto ao governo grego, os quaes terão de abandonar amanhã o territorio da Grecia, conforme a nota da "Entente" recentemente entregue ao rei Constantino.

LONDRES, 21 (A. A.) — Resolvida a expulsão do territorio grego dos ministros dos imperios centraes, o almirante Du Fournet poz á disposição delles o vapor que os deve conduzir para fora da Grecia.

Porque foram expulsos

LONDRES, 21 (A. A.) — O "Daily Mail", occupando-se dos acontecimentos que se estão desenrolando na Grecia, diz que a expulsão dos ministros dos imperios centraes do territorio grego, obedece ao facto de ter ficado exuberantemente provado que o addido naval á legação allemã em Athenas praticava largamente a espionagem, devassando os segredos diplomaticos e administrativos da Grecia.

A constituição do exercito nacionalista

NOVA YORK, 21 (Havas) — Telegrammas de Athenas para a Associated Press, datados de 17 do corrente, annunciam que por um decreto real foi acceita a demissão de todos os officiaes do Exercito e da Armada que desejem juntar-se ao exercito nacionalista.

ATHENAS, 21 (Havas) — O Conselho da Corôa decidiu em principio recusar a entrega das armas e munições, que foi exigida numa das recentes notas da «Entente».

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA-HUNGRIA

O estado do imperador é grave

VIENNA, 21 (Havas) (Via Nova York) — O ultimo boletim acerca do estado do imperador Francisco José annuncia que durante a noite sobreveiu uma inflammação de extensão restricta ao pulmão direito.

LONDRES, 21 (A. A.) — Correm aqui boatos, transmittidos de Amsterdam, de que o imperador Francisco José, cujo estado é verdadeiramente muito grave, solicitou a benção do papa Benedicto XV.

Os socialistas querem a paz

LONDRES, 21 (A. A.) — No ultimo Congresso dos Socialistas Austriacos, os membros desse instituto resolveram, por grande maioria, exigir do governo da Austria uma declaração de estar disposto a assignar a paz fazendo cessar immediatamente a calamidade que pesa sobre essa nação.

NO MAR

O policiamento das aguas de Cabo Verde

LISBOA, 21 (Havas) — O almirante, commandante da esquadra ingleza do Atlantico, redigiu uma nota altamente honrosa para o commandante das canhoneiras portuguezas empregadas na policia das aguas de Cabo Verde. O official portuguez é nesse documento calorosamente elogiado pela sua brilhante acção.

A DEPORTAÇAO DE CIVIS DA BELGICA

Novos horrores

LONDRES, 21 (Havas) — Proseguindo na sua narrativa acerca das violencias praticadas pelos allemães na Belgica, o correspondente do "Chicago Daily News" nesta capital enviou áquelle jornal mais as seguintes declarações do negociante americano que lhe forneceu as notas já publicadas:

"Outro aspecto pungente da situação na Belgica provém da internação á viva força naquelle paiz de francezes arrancados ás provincias da França occupadas pelos allemães. A politica do governo allemão parece consistir em forçar os belgas a trabalhar na Allemanha e forçar os francezes a trabalhar na Belgica. Isto tem dado logar a incidentes profundamente lamentaveis. Muitas de entre as victimas se têm recusado a trabalhar, declarando, tanto os francezes como os belgas, que é absolutamente intoleravel forçal-os a cooperar com o inimigo contra os seus proprios paizes."

O jornalista em questão diz em seguida que o seu informante lhe citou o caso de trinta e cinco francezes que, por se terem recusado a trabalhar, foram durante 24 horas ou mais amarrados a arvores para castigo. Esta punição, porém, não conseguiu quebrar a vontade das victimas, que foram por fim soltas. "Mas, accrescenta, como poderão ellas viver, si os allemães não lhes dão o menor alimento, a não ser que se resolvam a trabalhar? A commissão americana de soccorros tambem não pode auxilial-as, porque tem por principio recusar alimentos a todas as pessoas que os allemães possam forçar a participar de qualquer acto ou trabalho de guerra como este. Como isto acabará só Deus o sabe! As autoridades allemãs dizem, para justificar estas violencias, que os belgas e francezes dos territorios occupados degeneram em consequencia da ociosidade a que estão condemnados, e accrescentam que, por isso, o melhor para elles é serem deportados e forçados a trabalhar, o que lhes permittirá manter a moralidade e enviar dinheiro ás familias, graças aos bons salarios que têm a receber.

Este argumento utilitario esquece, porém, que os allemães deportam individuos que estão trabalhando activamente nos seus paizes e que não basta a miragem offerecida para remover a séria difficuldade resultante da força do sentimento de nacionalidade entre belgas e francezes. Estes homens energicos affirmam que a situação a que os submettem é bem peor que a escravidão pura e simples, pois que é uma escravidão aggravada de traição activa e obrigatoria."

Uma nova violencia em Bruxellas

LONDRES, 21 (Havas) — O "Daily News" noticia em telegramma de Rotterdam que os membros da municipalidade de Bruxellas, tendo-se recusado a entregar ás autoridades allemãs a lista das pessoas sem occupação residentes naquella cidade, foram todos presos e assim mantidos durante 24 horas, até que os allemães encontraram a lista que procuravam.

A RUMANIA NA GUERRA

Para distrahir os neutros...

LONDRES, 21 (A. A.) — De Bucarest communicam que a actividade desusada das tropas austro-allemãs na Transylvania e na fronteira sul-oéste de Rumania com a Bulgaria, é para distrahir a attenção dos neutros e belligerantes, com repetidos successos, embora successos sem importancia alguma, em virtude de terem os russo-rumaicos paralysado e entravado completamente a offensiva que vinha fazendo o general von Mackensen na Dobrudja, cujo exercito hoje tem todos os movimentos inteiramente immobilisados.

Na Transylvania e na Valachia

LONDRES, 21 (A. A.) — Segundo as noticias vindas de Bucarest os combates se generalisam em todos os pontos da Rumania, sendo cada vez mais intensa a luta na Transylvania e ao sul da Valachia. Diz, porém, um radiogramma desta manhã que, apezar do impeto dos allemães, austriacos e bulgaros, e de contarem esses inimigos com abundante e excellente material bellico, a linha geral das antigas posições não foi ainda modificada, tendo havido simplesmente recuos e avanços em pontos diversos que se compensam.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 21 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Sir Douglas Haig informa que na região do Ancre as tropas inglezas continuaram a avançar, tendo occupado diversas trincheiras ao inimigo.

As perdas allemãs são verdadeiramente enormes, segundo confessam os prisioneiros.

Na frente franceza nada houve de importante, a não ser forte bombardeio no sector de Verdun.

No sector francez

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official das 23 horas:

"Actividade bastante notavel da artilharia inimiga ao norte do Somme e no sector de Douaumont. No resto da frente nada ha a assignalar."

Outras noticias

LONDRES, 21 (A. A.) — Augmentando o numero dos seus successos na offensiva que vêm fazendo aos allemães, os inglezes capturaram toda a linha á esquerda do Ancre.

Foram feitas algumas centenas de prisioneiros, não se sabendo ainda qual a presa material ali realisada.

LONDRES, 21 (A. A.) — Espera-se aqui, a todo o momento, a queda em poder dos alliados da aldeia de Grandcourt, onde já ante-hontem penetraram os inglezes, occupando os arredores oeste da aldeia, apezar da resistencia e do fogo da infantaria e da artilharia allemãs.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 21 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que a artilharia italiana desorganisou as columnas inimigas na frente do Trentino, pondo em fuga os austriacos. Tivemos a registar, entretanto, um pequeno contraste no Carso: ali, o inimigo, muito superior em numero, atacou as nossas posições na cota 126 e em Volkovniak. Travou-se uma encarniçada batalha, sendo as nossas tropas obrigadas a fazer um pequeno recúo. Nos outros pontos repellimos os vigorosos ataques dos austriacos, obrigando-os a recuar e infligindo-lhes enormes baixas.

ROMA, 21 (Havas) — Diz em resumo o ultimo communicado do generalissimo Cadorna:

"Contrabatemos efficazmente as baterias inimigas que bombardeavam as nossas posições em Pal-Piccolo e Freikofel. No Carso, na noite de 18 para 19, o inimigo atacou as nossas posições na cota 120, ao norte de Volkovniak, e, depois de violenta luta, occupou um dos nossos entrincheiramentos. No resto da frente repellimos todos os ataques austriacos, infligindo aos atacantes numerosas perdas e fazendo bastantes prisioneiros."

Acabará desta vez a vergonheira dos esgotos da Santa Casa?

Um officio á Saude Publica

A Inspectoria de Esgotos do Districto Federal parece disposta a regular a situação vergonhosamente anomala da Santa Casa de Misericordia, que até hoje pratica o abuso inominavel de despejar directamente no mar, sem tratamento algum, as aguas servidas e os dejectos do hospital de Santa Luzia.

E' o que se depreheude dos termos do officio que o actual inspector dos esgotos enviou ao director geral de Saude Publica, e que acaba de ser respondido pelo Sr. Dr. Carlos Seidl.

Nesse documento, appellando para a repartição que deve zelar pela salubridade da cidade, a Inspectoria de Esgotos mostra como a administração da Santa Casa tem protelado a solução desse importante assumpto.

Assim, em janeiro de 1913, a provedoria da Santa Casa pediu que a City Improvements fizesse projecto e orçamento para installação dos esgotos no hospital de Santa Luzia, os quaes feitos, e orçada a obra em 45:559$, foram entregues á requerente em dezembro desse anno.

Quando se julgava que o serviço ia ser atacado, a provedoria dessa instituição, allegando que as obras poderiam perturbar o serviço hospitalar, pediu a organisação de novo projecto e respectivo orçamento, que augmentou o antigo de 66$300.

A City, porém, promptificou-se a fazer um abatimento especial de 20 % á Santa Casa, que mais uma vez, agora á exigencia de seu engenheiro, pediu novo projecto e orçamento, que lhe foram organisados e entregues em outubro de 1914.

E dahi até hoje, não tendo motivos para allegar a protelação, a administração da Santa Casa quedou-se.

E' para que tal abuso não continue, com grave damno á saude da população da cidade, que em grande maioria se banha nas aguas onde a Santa Casa lança, *in-natura*, o seu despejo, que a Inspectoria de Esgotos officiou á Saude Publica, solicitando, uma vez por todas, providencias que dirimam esse importantissimo problema.

O interessante em tudo isso é que o governo, no contrato com a City, especificou um tratamento especial para os dejectos dos hospitaes!

O arrasamento do morro do Castello

Um requerimento na Camara

Os Srs. Alaor Prata, João Pernetta, Simões Lopes e Erasmo de Macedo, presidente e membros da commissão de obras publicas da Camara dos Deputados, apresentaram em nome daquella commissão á mesa dessa casa do Congresso Nacional um requerimento, cuja discussão foi encerrada sem debate, pedindo volte á alludida commissão o projecto n. 195, de 1916, mandando arrasar o morro do Castello e dando outras providencias sobre o assumpto.

Este requerimento, que é identico a outro, formulado oralmente pelo Sr. Bueno de Andrada, deverá ser votado na sessão de amanhã.

A commissão de obras publicas pretende reformar o parecer que faz concessão a determinada empresa para que faça o arrasamento do morro, acceitando, porém, os fundamentos da necessidade desse arrasamento e determinando que o mesmo seja feito por concorrencia publica.

A sessão do Senado

Uma campanha louvavel do Sr. Miguel de Carvalho

A sessão foi presidida pelo Sr. Urbano Santos. O expediente lido constou de proposições da Camara e de mensagem do prefeito mandando ao voto do Senado as razões de um "véto" seu a resolução do Conselho Municipal. Foram ainda lidas as redacções finaes de duas leis, votadas nas sessões anteriores.

Fala o Sr. Miguel de Carvalho, sobre a manifestação de desagrado do executivo contra o Senado, negando-se a fornecer a esta Casa do Congresso as informações pedidas ao governo a respeito da ida para a Colonia de Dous Rios de dous menores, para ali enviados pela policia do Sr. Aurelino Leal. O Sr. Miguel de Carvalho faz ironia com o governo e o Congresso e diz que, andando um a procurar adivinhar os desejos do outro, para lhe ser agradavel, não quer fazer o Senado passar pelo desgosto de ser assim tão claramente desacatado pelo governo. Nestas condições, desiste das informações pedidas em requerimento approvado pelo Senado e faz essa communicação á mesa, para que ella disso se inteire.

Critica o acto da administração publica fazendo cessão a uma sociedade particular da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, unico estabelecimento official de que dispunhamos para recolher os menores abandonados.

Alarga-se em considerações sobre a assistencia á infancia, citando numeros e factos, no sentido de provar que estamos num absoluto atraso nesse sentido. Appella para o coração e para os sentimentos do presidente da Republica, afim de que cesse o abandono a que vivem atirados os menores desta capital.

O Sr. João Lyra requereu que entrassem na ordem do dia da sessão de amanhã os orçamentos da Marinha, Guerra e Exterior, que já hoje foram publicados no "Diario Official", o que deferido.

A ordem do dia constava da 1ª discussão do projecto que crêa, com caracter official, a Ordem dos Advogados do Districto Federal; da 2ª discussão de proposições abrindo dous creditos aos ministerios da Guerra e da Fazenda.

Foram encerradas sem debate as discussões, adiadas as votações por falta de numero e levantada a sessão, depois do presidente ter declarado que a mesa não póde acceitar varias emendas aos orçamentos por irem de encontro ao regimento.

O Sr. Lauro Muller na Camara

Esteve hoje na Camara dos Deputados, onde permaneceu algum tempo em palestra com varios legisladores no gabinete da presidencia, o Sr. ministro das Relações Exteriores. S. Ex. foi agradecer á Camara as manifestações de sympathia que lhe foram tributadas, quer por occasião de seu regresso da America do Norte, quer agora, no acto de haver reassumido a direcção da pasta do Exterior.

A reorganisação do legislativo municipal do Districto Federal

Um discurso do Sr. Camará

O Sr. Octacilio de Camará, deputado federal pelo 2° districto eleitoral desta capital, occupou hoje, durante toda a hora do expediente, a tribuna da Camara, para tratar da projectada reorganisação do poder legislativo municipal do Districto Federal.

O orador começou por affirmar que, deputado por esta capital, se lhe affigurava ser seu principal dever cuidar, como representante da Nação, de interesses della. E, assim pensando, estuda sempre com carinho tudo quanto lhe diga respeito.

O projecto ou os projectos, ora em fóco, de reorganisação do poder legislativo municipal do Districto, ha muito que o vêm preoccupando. E o Sr. Octacilio de Camará passou a fazer considerações sobre o assumpto, examinando, sob varios aspectos, as varias suggestões conhecidas para a solução do problema.

Em se referindo ao proposito de se prorogar o mandato do actual Conselho Municipal o orador combate-o com abundante cópia de argumentos, affirmando que se não póde alargar um mandato electivo pelos mesmos fundamentos pelos quaes se não póde restringil-o.

Reportando-se ao projecto de ser o Conselho Municipal constituido por intendentes nomeados, ao envés de eleitos, o deputado carioca combate-o vehementemente, trazendo, para illustrar o debate, a opinião de varias autoridades. E argumenta ainda: si amanhã, a capital da Republica se transferir para o planalto central do Brasil, os cariocas terão capacidade para o effectivo exercicio de todos os seus direitos politicos. Por que não a têm agora? Ao demais, as funcções de tributadores de impostos, cabem, pelo nosso regimen, a delegados do povo e não aos delegados do governo. Como, pois, vae um Conselho nomeado organisar orçamentos de receita?

Depois de outras longas considerações o Sr. Octacilio de Camará declara que, á vista de se reclamar como indispensavel a lei de orçamento municipal para o exercicio vindouro, afim de bem marcharem os negocios do Districto, apresenta á consideração da Camara um projecto de orçamento para esta capital, orçando a receita e a despesa de accordo com a proposta de lei orçamentaria do prefeito ao Conselho Municipal.

E, de facto, S. Ex. envia á mesa o projecto, que resa em seu art. 1°:

"No exercicio de 1917, no Districto Federal, será pelas autoridades municipaes arrecadada a receita, que fica orçada em 41.778:656$, de accordo com as seguintes verbas" (seguem-se as verbas da proposta do prefeito".

Outro artigo dispõe egualmente sobre a parte do orçamento relativa á despesa.

Um subdito do rei da Hespanha escrivão de collectoria no Espirito Santo

O deputado Jeronymo Monteiro enviou hoje, á mesa da Camara dos Deputados, um requerimento de informações, acompanhado de documentos pelos quaes prova affirmativamente as suas interrogações a, b e c:

"Requeiro que por intermedio da mesa da Camara sejam solicitadas ao Sr. ministro da Fazenda as seguintes informações:

1.° Si José Rienda Muraleida, nomeado escrivão da Collectoria Federal de Alegre, Estado do Espirito Santo, pelo acto de 28 de outubro deste anno, é o mesmo de que falam as certidões juntas sob ns. 1 e 2;

2.° Em caso affirmativo:

a) Qual a sua idoneidade para exercer o cargo de escrivão, estando sob a acção da justiça, que lhe move dous executivos fiscaes por dividas á Fazenda Federal?

b) Conserva ainda a sua nacionalidade de subdito do rei da Hespanha?

c) Si não conserva, quando se naturalisou?

Sala das sessões, 21 de novembro de 1916. — Jeronymo Monteiro."

A discussão deste requerimento foi encerrada sem debate.

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

"De ordem do Sr. commandante director, capitão de corveta Frederico Villar, communica-se a todos os reservistas deste tiro que deverão ter promptos, com a maior brevidade possivel, os uniformes de mescla, afim de ser dado inicio aos exercicios de tiro, etc. — A directoria."

NA CAMARA

Reuniu-se hoje a C. de finanças

Reuniu-se a commissão de finanças da Camara, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos.

Foram lidos e assignados os seguintes pareceres: do Sr. Justiniano de Serpa — favoravel á emenda do Senado que autorisa a abertura do credito de 357:717$796 para pagamento de despesas da administração da Faculdade de Medicina da Bahia; autorisando a abertura do credito de 16:216$658 para pagamento a D. Anna Candida Brito, agente dos Correios de S. Paulo; do Sr. Galeão Carvalhal — autorisando o credito de 7:072$ para pagamento de vencimentos de empregados e operarios da Fabrica de Polvora sem fumaça; do Sr. Alberto Maranhão — mandando devolver ao procurador dos padres salesianos da Bahia os papeis que instruiram um requerimento.

O Sr. Galeão Carvalhal pedia vista do parecer do Sr. Alberto Maranhão relativo á nomeação de uma commissão para estudar e promover a reforma ortographica. O Sr. Justiniano de Serpa pediu vista do parecer do mesmo relator sobre credito supplementar a varias verbas do Ministerio da Justiça, do art. 2° da respectiva lei orçamentaria vigente.

Um appello ao dono de um cão que mordeu uma creança

Recebemos o seguinte:

"Sr. redactor — No domingo, 19 do corrente, á noite, na praia do Leme, foi mordido um menino que na mesma brincava. Em seu soccorro acudiram varias pessoas, inclusive o dono do animal, que se encontrava no local, mas a nenhuma occorreu a idéa de perguntar a este cavalheiro onde era a sua morada para que durante alguns dias fosse o animal observado. Sabe-se que o cão não se encontrava doente, mas a familia da creança, justamente alarmada, precisa de saber com certeza si o animal se conserva no mesmo estado, afim de tomar as devidas providencias e não submetter a creança a um tratamento doloroso, que póde ser evitado.

Assim, vem a familia dessa creança por intermedio do seu conceituado jornal rogar a fineza de convidar o dono do animal, que é morador na localidade, a mandar qualquer noticia á rua Buarque n. 53, o que muito se agradece.

Grato por esta noticia.

Rio, 21 de novembro de 1916 — C. Cardoso."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As scenas desta tarde na Prefeitura

Os operarios em massa vão novamente ao prefeito

Pouco depois das 16 horas começaram a affluir á Prefeitura os operarios jornaleiros da Municipalidade, que para ali se dirigiam na esperança do recebimento de salarios em atraso. Verificando, porém, que o mesmo não se effectuava, pois ás 17 horas foram cerradas as portas da Pagadoria, os operarios vieram para a rua José Mauricio, rodeando o automovel do Sr. Azevedo Sodré. Iam esperar o prefeito para pedir-lhe o pagamento. Os commentarios que se ouviam eram todos em inflammada, candente indignação. Foi nesse momento que appareceu o Sr. Nicanor Nascimento, vindo do gabinete do prefeito. O deputado carioca poz-se a confabular com uma parte do grupo, sendo constantemente apartcado pelo resto dos reclamantes:

—Esta advocacia não pega! Elle veiu de encommenda! Quer fazer politica á nossa custa!

Afinal, conseguiu o Sr. Nicanor terminar a sua parlamentação, affirmando aos operarios que iria obter do prefeito o pagamento. E amanhã, entre as 9 e 10 horas, se entenderia com uma commissão que elles designassem para acompanhal-o até a presença do Dr. Azevedo Sodré. Os operarios mostraram-se descontentes e, assim, o Sr. Nicanor foi ter com o Sr. Dr. Sodré, que lhe affirmou providenciaria no sentido de ser feito, por estes dias, o pagamento do mez de agosto, ficando para o de dezembro proximo os referentes a setembro e outubro. Essa noticia agradou a uma parte do grupo, emquanto a outra insistia em esperar a saida do Dr. Sodré para falar-lhe.

No local estavam varios guardas civis e uma patrulha de cavallaria.

Desordens em Itabira do Campo, Minas

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE)—Chegaram, pela manhã, aqui, noticias de desordens occorridas em Itabira do Campo, de onde acabam de pedir providencias ao governo, para garantia da tranquillidade da população. Attendendo a este pedido, seguiram immediatamente, paara ali o delegado auxiliar, Dr. Noronha Guarany, e uma escolta e policia.

A praga das addicionaes...

O Sr. ministro da Viação autorisou a concessão de mais as seguintes addicionaes: na Repartição Geral dos Telegraphos, de 20 % ao telegraphista de 1ª Alfredo Neri Ferreira e ao de 3ª Lydio Raposo; da sexta parte das respectivas diarias, ao auxiliar de estação João Calixto dos Santos e ao guarda fios Leoncio Machado; na Directoria Geral dos Correios, de 10 % ao carteiro de 2ª classe Luiz da França Ferreira.

Habeas-corpus para se livrar do homem das prestações

Ao juiz da 3ª Vara Criminal impetrou um "habeas-corpus" preventivo D. Agueda Pereira da Silva, sob a allegação de que se acha ameaçada de ser illegalmente presa pela policia do 12º districto.

D. Agueda conta que comprou a um "vendedor a prestações" varios objectos e, como a conta por este apresentada não conferisse com a que ella propria fez, negou-se a satisfazer o pagamnto. O mascate foi á policia e deu queixa contra ella e as autoridades do 12º districto mandaram agentes de policia vigiar sua residencia, estando assim ameaçada de ser presa, porque, como as contas não conferem, não quer pagar ao homem das prestações.

O juiz mandou pedir informações á policia e marcou o dia de amanhã para julgamento do pedido.

Os desvios de materiaes da Central

Na 2ª Vara Federal, perante o substituto do respectivo juiz, com a assistencia do procurador criminal da Republica, interino, proseguiu hoje a formação da culpa do tenente Leonidas, do Sr. Oscar Pires, cognominado "Sogra", e demais pessoas denunciadas como responsaveis pelo desvio de materiaes da Central do Brasil para o palacio do Cattete, no quatriennio passado.

Depoz a testemunha Sr. Cravo. O depoimento dessa testemunha foi longo, tendo durado cerca de tres horas.

O Sr. Cravo referiu que não havia absoluta exactidão no que fez a policia constar de seu depoimento. Desenvolveu mesmo o depoente varias considerações sobre o procedimento da policia, terminando por affirmar que não havia positivado cousa alguma com referencia ao caso, do qual não conhece por sciencia propria.

Um caso estranho

A população de Ipamery, em S. Paulo, tomada de espanto

IPAMERY, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Causou grande espanto o facto, aqui occorrido, de haver sido fulminada por uma faisca electrica uma filha do Sr. Joaquim Passos, nada acontecendo a este que se achava junto da victima, nem mesmo a syncope que foram atacadas, devido ao estampido, algumas pessoas que se viam, no momento, a certa distancia do Sr. Passos.

O Sr. Irineu Machado partirá amanhã para a Europa

Para a Europa, em busca de novos ares com que fortaleça o organismo algum tanto debilitado, partirá amanhã, a bordo do "Frisia", o senador Dr. Irineu Machado.

A permanencia do senador carioca no Velho Mundo não será demorada. S. Ex. regressará ao Brasil em março do anno vindouro.

O 343º anniversario da fundação de Nictheroy

Está em festas amanhã a visinha cidade de Nictheroy, pois commemora o 343º anniversario de sua fundação.

A's 10 horas será celebrada missa no morro historico e religioso do morro de São Lourenço, onde o indio Ararygboia, depois Martim Affonso de Souza, tinha a sua aldeia. A's 17 horas tocará na praça fronteira á Companhia Cantareira a banda de musica do Corpo de Bombeiros, havendo á noite illuminação.

O caso do "Tennyson"

Como encara a questão o Sr. Muniz Sodré

Tivemos hoje occasião de ouvir o Sr. Dr. Muniz Sodré, "leader" da bancada bahiana na Camara dos Deputados, a proposito da attitude da policia da Bahia no crime occorrido a bordo do "Tennyson", e a cujo inquerito se tem procurado emprestar um caracter melindroso para a nossa diplomacia, dadas as circumstancias conhecidas do publico.

O Sr. Muniz Sodré, jurista que é, e conhecido autor das "Tres Escolas Penaes", ao contrario do que pensam alguns collegas da manhã, é de parecer que a policia da Bahia agiu no caso dentro das normas e doutrinas do direito moderno, sem o minimo desvirtuamento dos principios da politica internacional.

Para defender essa idéa S. Ex. iniciou uma critica de applausos á attitude do governo da Bahia, fazendo a caracterisação dos crimes, no intuito de dar a classificação de "instantaneo" ao que occorreu a bordo do "Tennyson".

Acha o "leader" da bancada da Bahia, e neste ponto diz estar de accordo com as doutrinas correntes, que os crimes daquella natureza devem ser investigados e apurados no logar onde tiveram execução. Além disso, o local em que se iniciam os trabalhos preparatorios do desfecho criminoso não é o designado para a abertura do inquerito, e sim aquelle onde houve o desenlace. E' por isso que S. Ex. diz que a bordo do "Tennyson" e não no porto da Bahia se devia proceder ás investigações. Mas, quando não bastassem tantas razões para a explicação da criteriosa maneira por que se houve a policia da Bahia, accresceria ainda a circumstancia de repercussão moral do crime se ter verificado no "Tennyson" e não na Bahia. Ali, portanto, se deveria fazer o inquerito, com o qual nada teriam de ver as autoridades brasileiras.

Queixa-se a diplomacia ingleza do facto de havermos permittido a fuga dos dous allemães sobre os quaes recaiam suspeitas. E' preciso, porém, se ter em consideração que foi justamente a fuga daquelles dous estrangeiros que originou o primeiro vestigio de suspeita. Nem cabia, a não ser assim, a acção da policia bahiana, uma vez que quando o Estado teve conhecimento do crime já se havia instaurado o inquerito de bordo.

E' esta, em longos traços, a opinião do Sr. Dr. Muniz Sodré, o qual, em summa, affirma que ainda pode merecer alguma discussão o facto de se querer saber si as autoridades brasileiras, isto é, as autoridades federaes do paiz, devem funccionar nesse crime; porém se discutir si a policia de seu Estado agiu ou não como lhe competia, é um verdadeiro absurdo.

Aguas marinhas apprehendidas

O Sr. inspector da Alfandega determinou a apprehensão de um pacote de aguas marinhas embarcadas no "Minas Geraes" e destinadas a Nova York. Pelo Sr. guarda-mór foi designado o ajudante Nunes Pires para levar a effeito a apprehensão.

O pacote em questão foi apprehendido porque não pagou o imposto estadual a Minas Geraes.

Estudantes chilenos para as universidades norte americanas

SANTIAGO, 21 (A. A.) — A Sociedade Protectora dos Estudantes, dando cumprimento a um dos pontos do seu programma e, principalmente, com o fim de cada vez mais estreitar os laços que unem entre si as nações do continente americano, resolveu enviar aos Estados Unidos uma turma de estudantes de nossas escolas superiores para aperfeiçoarem os seus estudos nas universidades daquelle paiz. Essa turma, que deverá partir daqui em principios de janeiro proximo, compor-se-á de quatorze rapazes, saindo via Buenos Aires até Nova York.

O governador de Pernambuco faz um appello a S. N. A.

O Sr. Dr. Miguel Calmon, vice-presidente em exercicio da S. N. de Agricultura, recebeu do governador de Pernambuco, Dr. Manoel Borba, o seguinte telegramma:

«RECIFE, 20 — Peço prestigiar o pedido feito hoje por telegramma pela Associação Commercial desta capital, relativo á tributação do alcool. Tenho promessa do Lloyd para a vinda de vapores para o transporte de generos aqui armazenados. O caso interessa de perto a minha administração. Peço secundar os meus esforços junto ao Lloyd. Saudações cordiaes.»

Dizendo que o flagrante é nullo, pediu habeas-corpus

Impetrou uma ordem de «habeas-corpus» ao juiz da Terceira Vara Criminal Sebastião Francisco de Araujo, sob a allegação de que se acha preso desde o dia 7 no xadrez do 14º districto policial, cujas autoridades o processam por crime de tentativa de homicidio, e isso illegalmente, porque o flagrante não foi lavrado com as formalidades legaes. Foi marcado o dia de amanhã para julgamento do pedido.

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados teve inicio hoje, ás 13 e 25, presentes 54 deputados. Presidiu-a o Sr. Astolpho Dutra. Serviram como secretarios os Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

Feita a chamada e aberta a sessão, o Sr. Mavignier leu a acta, que foi approvada sem debate.

Lido o expediente, que era o mesmo da vespera, o Sr. Cunha Machado requereu a designação de um substituto para o Sr. Barbosa Rodrigues na commissão de constituição, legislação e justiça. Já occupava esse logar o Sr. Hosannah de Oliveira, sendo, por isso, esperada a sua designação para o mesmo, mas a mesa designou, em vez delle, o Sr. Passos Miranda Filho.

Em seguida o Sr. Octacilio de Camará occupou a tribuna para tratar da reorganisação do poder legislativo do Districto Federal, justificando um projecto de orçamento municipal.

O Sr. Jeronymo Monteiro mandou á mesa um requerimento de informações.

A' ordem do dia não houve numero para votações.

Proseguindo a discussão do parecer da commissão de justiça, que opina pelo archivamento da indicação da bancada amazonense que pedia suggestões sobre a constitucionalidade, a legalidade e a normalidade da situação politica amazonense, occuparam a tribuna os Srs. Antonio Nogueira e Pedro Moacyr.

A politica do Districto Federal em fóco

O Sr. Wencesláo nomeará um Conselho Municipal?

Já é conhecida a noticia de combinações de varios "leaders" da politica nacional, tendo á frente o Sr. Antonio Carlos, combinações que versam sobre a apresentação de um projecto que ponha termo á situação politica do Districto Federal. Pelo que está apalavrado, será apresentado um projecto autorisando o Sr. presidente da Republica a nomear um Conselho Municipal com 24 membros, até que se proceda ao alistamento eleitoral e ás novas eleições. Esse projecto será apoiado pelo Sr. presidente da Republica e, como se vê, tem por fim extinguir o actual Conselho.

Procurámos ouvir hoje, na Camara, as pessoas interessadas no caso.

O Sr. Antonio Carlos excusou-se de fazer declarações sobre o assumpto, por não haver nada de positivo, segundo o que accrescentou.

Procurámos os representantes do Districto Federal, que lá appareceram.

O Sr. Pereira Braga disse-nos:

—Essa questão está sendo tratada pelos altos representantes da politica nacional de accordo com o Sr. presidente da Republica, o que me determina, apoiando eu o presidente, uma certa reserva.

Penso, entretanto, que o systema mixto de intendentes nomeados e eleitos, não resolverá bem a questão, parecendo preferivel qualquer outra solução que não fira a autonomia municipal.

O Sr. Florianno de Brillo declarou-nos que lhe é antipathica, por inconstitucional, a parte do projecto em que se crea um Conselho mixto de intendentes eleitos e intendentes nomeados.

Tal hybridismo é indefensavel perante o regimen e a autonomia do Districto, autonomia garantida pelas proprias leis monarchicas. Governista convicto, porém, já pelo elevado conceito que forma do presidente da Republica, já por que lhe determina tal conducta a situação actual do paiz, accrescentou-nos o representante carioca, que se limitará a só votar de accordo com as suas convicções republicanas e os deveres de representante desta capital.

O Sr. Vicente Piragibe declarou-nos:

—O alistamento eleitoral está sendo moroso. Ha excesso de pretendentes. No gabinete de identificação e nos juizos estão marcando despachos até para setembro. Effectivamente si se realisassem as eleições em principio de abril, somente um diminuto numero de eleitores poderia votar. Assim sendo, uma solução que dê tempo a se fazer com regularidade o alistamento é necessaria. Quanto á solução que se quer dar ao Conselho Municipal, acho que não é acceitavel. A prorogação do mandato dos actuaes intendentes é contra ella por varios motivos dos quaes o principal é de se querer votar um orçamento extremamente oneroso. A se prorogar os mandatos é preferivel deixar-se o prefeito como dictador, prorogando os orçamentos. Não sou contrario á nomeação de um Conselho até por dous annos, até que se faça um alistamento completo. Quanto ás nomeações confio no criterio do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Irineu Machado, com quem falámos, no Senado, deu-nos a sua opinião em poucas palavras:

—Acho que o Sr. presidente da Republica si agir assim é porque tem estudado o caso. A minha attitude será no sentido de prestigiar a sua acção.

A situação na Hespanha

A greve geral

MADRID, 21(Havas)—Num comicio realisado hontem á noite na Casa do Povo foi votada uma resolução declarando a greve geral para 18 de dezembro, caso até essa data não esteja resolvida a crise das subsistencias.

Noticias do "Carlos Gomes"

O Sr. almirante chefe do estado-maior recebeu um telegramma do commandante do transporte «Carlos Gomes», que anda em viagem commercial pelo norte da Republica, communicando ter partido da Bahia com destino ao porto de Recife.

Os orçamentos no Senado

A dictadura da commissão de finanças

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

A mesa do Senado se tem negado a receber varias emendas aos orçamentos, baseada na letra expressa do regimento daquella casa.

Hoje, reunida a commissão de finanças, foi, por diversos senadores, discutida a attitude da mesa.

Toda a gente se mostrava desgostosa. Afinal, depois de todos os presentes falarem, ficou resolvido que o Sr. Bueno de Paiva se entendesse com o Sr. Urbano Santos a respeito das emendas e do regimento.

Recebido no gabinete do presidente do Senado, o Sr. Bueno teve com S. Ex. uma breve conferencia, resolvendo o Sr. Urbano ir explicar-se perante a commissão de finanças.

Foi, então, pedida a retirada das pessoas estranhas e, fechada a porta, a commissão ouviu, em segredo, o vice-presidente da Republica. S. Ex. falou, ouviu, discutiu.

Na discussão, além dos membros da commissão, tomaram parte os Srs. Irineu Machado, Miguel de Carvalho e outros senadores.

Afinal, num accordo, a commissão resolveu apresentar uma indicação, que será amanhã approvada pelo Senado, reformando o regimento dessa casa, no seu artigo 142, que terá a seguinte addição: "exceptuadas as emendas approvadas pela commissão de finanças".

Isto quer dizer o seguinte: os senadores apresentarão suas emendas á commissão de finanças e si esta as acceitar, a mesa as receberá; do contrario, não.

Estabelecido isto, foi aberta a porta, permittida a entrada de estranhos e a commissão continuou nos seus trabalhos.

O Sr. João Luiz relatou as emendas apresentadas ao orçamento da Viação e apresentou um substitutivo á emenda da bancada do Rio Grande do Sul referente ao carvão nacional. Pelo substitutivo, que foi approvado, fica o governo autorisado a entrar em accordo com as companhias de estradas de ferro S. Paulo-Rio Grande, Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil e proprietarios das minas, para que sejam construidos ramaes das minas aos portos e destes aos grandes centros, facilitando assim o transporte do carvão nacional.

Foi approvada a emenda dos Srs. Soares dos Santos, Rivadavia Corrêa e Victorino Monteiro autorisando o governo a encampar os serviços do porto do Rio Grande do Sul e arrendal-os ao governo do mesmo Estado, assumindo este todas as responsabilidades que actualmente pesam sobre o governo federal.

Foi tambem approvado um substitutivo á emenda do Sr. Araujo Góes, prorogando por mais quatro mezes o contrato que o governo tem com a Companhia Pernambucana de Navegação.

A GUERRA

«Lutamos para honrar o nome da Grecia»

LONDRES, 21 (A NOITE) — O «Times» publica hoje um artigo do Sr. Eleutherio Venizelos, no qual o presidente do Governo Nacionalista grego justifica a revolução como um protesto da alma grega contra o crime praticado pelo governo de Athenas, de ter abandonado o povo servio á sua sorte, quando a Grecia estava obrigada, por um tratado a auxilial-o.

«Lutando agora — diz o Sr. Venizelos — queremos lavar a mancha que sobre o nome grego ficou depois que a letra desse tratado foi tão clamorosamente desrespeitada. Lutamos para honrar o nome da Grecia.»

A impressão causada na Allemanha com a quéda de Monastir

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — O correspondente da "Associated Press" em Zurich telegrapha dizendo que a noticia da queda de Monastir causou profundissima impressão em Berlim.

Ignoram-se, entretanto, os pormenores desse acontecimento, que é geralmente considerado como um verdadeiro desastre para o desenvolvimento das operações militares nos Balkans. Os jornaes tiveram cortados pela censura quasi todos os artigos em que commentavam a queda de Monastir. São, entretanto, geraes as censuras contra o estado-maior bulgaro que, ainda no seu communicado de 18 do corrente, dizia que "a situação na região do Monastir era muito tranquillisadora".

Alguns jornaes do sul da Allemanha, principalmente os da Baviera e do Wurtemberg, puderam entretanto informar os seus leitores da extensão do desastre que foi a queda de Monastir para os teuto-bulgaros.

O esforço italiano nos Balkans

ROMA, 21 (A NOITE) — Informam de Salonica que diversos contingentes italianos tambem participaram das operações que antecederam a queda de Monastir. Esses contingentes, principalmente de Infantaria, contribuiram efficazmente para aquelle successo, operando nas planicies do Cerna e na região do lago de Prespa, annullando a resistencia do inimigo e desorganisando as suas columnas. Os italianos fizeram muitos prisioneiros.

A Suissa não reconhecerá o reino da Polonia

PARIS, 21 (Havas) — Segundo um radiogramma expedido da Suissa, o Conselho Federal resolveu não reconhecer o reino da Polonia. Accrescenta o alludido despacho que esta decisão sómente será tornada publica officialmente depois da guerra.

A acção das tropas italianas na tomada de Monastir

ROMA, 21 (Havas) — Um communicado do general Cadorna annuncia que para a conquista de Monastir concorreu efficazmente a unidade de acção da infantaria e artilharia italianas. Combatendo num terreno ingrato, entre a planicie de Cerna e o lago de Presba, e vencendo as difficuldades da região, o máo tempo e a resistencia encarniçada do inimigo, os italianos avançaram ao longo das vertentes orientaes dos montes de Hara, fazendo approximadamente duzentos prisioneiros.

Os pombos-correios em São Paulo

CAMPINAS, 21 (A. A.) — Os pombos-correios hontem chegados do Amparo ao quartel da Guarda Civica local trouxeram as seguintes mensagens: "A commissão de moças do Amparo sauda as moças de Campinas por occasião da festa da bandeira", "O prefeito do Amparo envia votos de felicidade ao prefeito de Campinas", "O delegado de Amparo envia saudações ao delegado de Campinas" e "A imprensa do Amparo sauda a imprensa de Campinas".

O Centro Exportador dos Agricultores de Santos

SANTOS, 21 (A. A.) — Com a sua directoria constituida pelos Srs. João Trealeg, presidente; Manoel Luiz da Silva, secretario; Indalecio Conde, thesoureiro; e Jorge Antonio Reales e Francisco Lopes, vogaes, já se acha organisado o Centro Exportador dos Agricultores de Santos, que visa fixar o preço das bananas nos paizes estrangeiros, tomando por base a Republica Argentina, que é actualmente o principal mercado daquelle producto. O Centro installou a sua séde na praça Iguatemy Martins, onde affixará diariamente, num quadro negro, os preços da fruta embarcada em cada vapor que saír deste porto.

Processo annullado

O Tribunal da Relação do Estado do Rio em sessão de hoje mandou annullar o processo de offensivas physicas intentado pelo Dr. Gonçalves de Lima, contra o pharmaceutico João Pereira da Silva.

Foram elogiados os officiaes que soccorreram um hydro-aeroplano

O Sr. almirante chefe do estado-maior elogiou, em ordem do dia, o capitão de corveta William Canditt, immediato da Escola Naval, e os officiaes daquelle estabelecimento e o commandante e officiaes da torpedeira «Goyaz» que, em 12 de outubro, prestaram soccorro ao hydroaeroplano pilotado pelo capitão de corveta Protogenes Guimarães quando regressava do «raid» a Baptista das Neves.

Os carvoeiros da Marinha

As autoridades superiores da Armada tiveram communicação telegraphica de que os novos navios carvoeiros «Mearim» e «Pindaré» e a cabrea «Paraguassu», construidos na Hollanda, chegaram a Amsterdam.

A Great Western desattendida pelo ministro da Viação

O Sr. ministro da Viação, indeferindo um requerimento da Great Western of Brazil C. Ld., em que pedia approvação de um novo horario de passageiros entre Campina Grande e Cabedello, mandou que o inspector de Estradas obrigue essa companhia a restabelecer os trens diarios entre Recife e Cabedello.

Mais uma estação telegraphica

O Sr. ministro da Viação autorisou o director geral dos Telegraphos a inaugurar, no Estado da Bahia, a estação telegraphica de S. João do Paraguassu".

Bilac chega amanhã

De regresso de sua viagem de propaganda militar ao sul, deve chegar, amanhã a esta capital, o poeta Olavo Bilac. O seu desembarque terá logar no cáes Pharoux, ás 10 horas, devendo comparecer ao mesmo o Sr. ministro da Guerra, acompanhado de varias patentes do Exercito. Duas bandas de musica militares tocarão durante o desembarque.

O caso do Amazonas

OS DEBATES NA CAMARA

Continuando a discussão unica do parecer da commissão de Justiça, opinativo do archivamento da indicação da bancada amazonense sobre a legalidade da sua actual situação politica, falou hoje, na Camara dos Deputados, á ordem do dia, o Sr. Antonio Nogueira, rebatendo argumentos da oração do deputado Barbosa Lima, provando a illegalidade da situação daquelle Estado septentrional. Para o Sr. Antonio Nogueira não póde ser mais legal do que é a situação amazonense. Narra o orador que o Senado tomando em consideração uma consulta feita pelo Sr. Sylverio Nery, deu-lhe parecer favoravel, isto é, o Senado recusou, por unanimidade de votos, intervir no Amazonas.

Falou em seguida o deputado Pedro Moacyr, que se demorou na tribuna. O representante fluminense principiou rendendo grandes homenagens ao valor intellectual do Sr. Mello Franco, relator do parecer em debate, e congratula-se com S. Ex. pela sua eloquente profissão de fé revisionista.

Entra em seguida a destrinçar o parecer em discussão, para concluir que elle é a confissão da fallencia do regimen, que não tem solução para os casos, mormente para o "caso" do Amazonas. Faz a apologia da superioridade do parlamentarismo sobre o actual regimen e salienta que o Amazonas está positivamente fóra da lei, necessitando de um remedio prompto, efficaz, violento, para voltar á normalidade constitucional.

Para o Sr. Pedro Moacyr o parecer do Sr. Mello Franco não resolve o assumpto. Póde de um momento para outro reaccender-se essa questão do Amazonas, cuja reforma constitucional, operada em 1913 por um Congresso illegal, foi promulgada tumultuariamente; póde — repete S. Ex. — reavivar-se ella, provocando-se uma interferencia junto ao poder judiciario.

Continuando no desenvolvimento de suas considerações e vivamente aparteado pelo deputado Joaquim Osorio, o Sr. Pedro Moacyr detem-se na analyse e sustentação da these que S. Ex. desenvolveu no seu voto em separado.

A peroração do deputado Pedro Moacyr foi uma homenagem á intrepida e varonil coragem do representante de Minas Geraes, Sr. Mello Franco, enfileirando-se nas hostes revisionistas, ao mesmo tempo que, depois de uma affirmativa do presidente Delfim Moreira, de que não havia razão para se combater o revisionismo, sob a allegação de inopportunidade, a politica mineira recuou, encastellando-se numa fugida, num recuo, numa escapada injustificaveis.

Por ultimo falou o Sr. Mello Franco, relator do parecer, que o justificou rapidamente, pelo adeantado da hora, ficando, por isso, adiada a sua discussão.

A viagem da divisão naval

Segundo radiogrammas recebidos pelas autoridades superiores da Armada a divisão naval composta do «Barroso» e do «Rio Grande do Sul», commandada pelo contra-almirante Frontin, chegou á ilha Grande, fazendo boa viagem, sendo iniciados os exercicios com os alumnos das escolas profissionaes.

O CAFE'

Voltou hoje o mercado de café a operar mais ou menos firme, aos preços de 9$400 e 9$500, por arroba para o typo 7, e isso apezar da Bolsa de Nova York continuar a funccionar em baixa. As vendas de hoje sommaram 9.134 saccas, sendo 4.899, pela manhã, e 4.235, no correr do dia. Hontem, entraram 7.042 saccas, embarcaram 1.714 saccas e o "stock" ficou em 353.363 saccas.

A posse do novo intendente da Guerra

Realisou-se hoje, ás 14 horas, a posse do novo intendente da Guerra coronel Francisco Mendes de Moraes. Realisada a passagem da administração pelo intendente demissionario coronel Souza Aguiar ao seu successor, perante todos os funccionarios civis e militares e pessoas gradas, foram lidos pelo adjunto Dr. Pedro Gomes dous boletins allusivos ao acto, um do intendente demissionario, agradecendo a cada um dos seus auxiliares os serviços prestados, e outro do novo intendente, declarando contar com o auxilio e dedicação dos seus subordinados no desempenho de sua missão.

O coronel Aguiar despediu-se sensivelmente emocionado, sendo acompanhado até á porta pelo seu successor e todos os funccionarios.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu firme, á taxa de 11 7/8 d. No correr do dia, melhorou, sacando alguns bancos áquella taxa e outros a 11 29/32 d. e fechando afinal, ás taxas de 11 29/32 e 11 15/16 d. As letras do Thesouro foram negociadas com 3 1/2 % de rebate. O movimento na Bolsa foi, em geral, bem regular para as apolices geraes, antigas, de 825$ a 830$ e para as da União de 1915 a 810$ e para as do Estado do Rio, de 4 %, a 828$500.

O relatorio da Guerra de 1916

O Sr. ministro da Guerra fez baixar hoje uma circular a todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio, para que sejam remettidos ao seu gabinete os esclarecimentos necessarios para a elaboração do seu relatorio referente ao anno corrente.

O ultimo concurso na Contabilidade da Guerra

Irregularidades escandolosas

Irregularidades commettidas no ultimo concurso, effectuado na Contabilidade da Guerra, para o preenchimento de tres vagas de quartos officiaes, foram levadas ao conhecimento do Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra. A um dos candidatos nesse concurso, classificado em terceiro logar, foi imputado o facto de ter prestado exame munido de «collas», indo estas parar ás mãos de um dos outros candidatos. Hoje, á tarde, o general Caetano de Faria fez ir ao seu gabinete o candidato em questão, promovendo directamente uma rigorosa syndicancia a respeito. Parece que S. Ex. annullará o concurso.

Morte mysteriosa de um colono japonez

S. PAULO, 21 (A. A.) — O Dr. Juvenal Piza, delegado de policia, por determinação do secretario da Justiça, seguirá amanhã, para Serrinha, afim de apurar o facto que provocou a morte de um colono japonez, ha cerca de um mez. Parecia provado que o acontecimento fôra todo casual, mas a Secretaria de Justiça, julgando tratar-se de um crime, ordenou que o Dr. Piza abrisse novo inquerito, ouvindo novas testemunhas.

A semanal de hoje da S. N. A.

O Sr. Lauro Müller reassume a presidencia

Teve um aspecto solemne a sessão de hoje da Sociedade Nacional de Agricultura. Reassumiu o cargo de seu presidente o Sr. Dr. Lauro Muller. Por isso apresentava a sala das sessões da Sociedade um aspecto festivo. Flores sobre a mesa e concorrencia muita. O Sr. Dr. Miguel Calmon, que o substituira, ao passar a presidencia da Sociedade ao Sr. Dr. Lauro Muller fez um discurso de saudação, que foi respondido pelo chanceller brasileiro. Continuando a sessão foi lido o expediente, que constou, entre outros, da leitura duma representação do intendente e demais pessoas influentes de Mossoró, Rio Grande do Norte, pedindo á Sociedade seus officios para que essa cidade seja irrigada, no valle do Upanema; dum telegramma do Sr. Dr. Herbert Moses, cumprimentando o Sr. Dr. Miguel Calmon pelas declarações sobre o monopolio do fumo, publicadas pela A NOITE; officio da União dos Criadores do Rio Grande do Sul, pedindo a intervenção da Sociedade junto ao governo federal para que cessem as irregularidades com que é applicada a lei que rege a importação do gado de cria; carta do Sr. Josué Rezende, remettendo um interessante resumo de suas acuradas observações sobre a pecuaria no Brasil; telegramma do Sr. Edward Green, do Recife, communicando haver encontrado muitos campos de cultura do algodão o "gelechia possipiella" ou "pink boll worm", o mais serio inimigo daquella malvacea; no Egypto e em muitos logares as colheitas soffreram por sua causa muitos prejuizos. O Sr. Green pensa que a disseminação dessa praga provém da introducção das sementes egypcias; convite da Associação de Propaganda Salitreira do Chile para a Sociedade tomar parte na degustação de vinhos chilenos, provenientes do vinhedo do Sr. Raoul de Caux, que se realisará no salão dos banquetes da Confeitaria Paschoal, a 25 do corrente; telegramma do Dr. Manoel Borba, sobre tributação do alcool e transportes do Lloyd Brasileiro. Na ordem do dia foram discutidos os pareceres sobre os projectos do Banco Pan-Americano e Banco de Credito Rural do Brasil. O Sr. Dr. Aristides Caire fez uma interessante communicação sobre a cultura das laranjas. No fim da sessão falou o Sr. Dr. Licinio Pinto, sobre "Providencias da hygiene dos animaes domesticos".

Fazendeiros prejudicados pela Central

JUIZ DE FORA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Os fazendeiros da margem do ramal da Central, de Bemfica a Lima Duarte, soffreram grandes prejuizos, ultimamente. A linha, sem cerca, facil é andarem sobre ella bois e porcos, que os trens matam a todo momento. Os criadores vão endereçar uma reclamação nesse sentido ao Dr. Arrojado.

COMMUNICADOS

Apolice perdida

Perdeu-se hontem, no trajecto da rua Marechal Floriano (Caixa da Amortisação) ao edificio da Bolsa (rua Primeiro de Março) a apolice n. 72.401, uniformisada e da emissão de 1902. Pede-se a quem a achou entregar ao Ferreira, á rua Primeiro de Março n. 37, sobrado, que será gratificado.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se, por telegramma, dos seguintes premios da loteria extrahida hoje:

51367 (Rio)	40:000$000
38561	5:000$000
31236	2:000$000

Thereza Pereira Sampaio Braga

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Henrique Pinheiro Braga, sua esposa e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua sempre chorada mãe, sogra e avó, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, no dia 23 do corrente, no altar-mór, hypotecando a sua eterna gratidão a todos quantos assistirem a este acto de religião.

JOSÉ

Vital Domingues Marques Pires e sua familia communicam a seus parentes e pessoas amigas o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, neto, sobrinho, primo e parente, o innocente JOSÉ, convidando-os a acompanharem o seu enterro, amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, da rua 21 de Maio n. 242 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Francisco Portella

Os buteiros da A Torre Eiffel convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam resar na egreja de Santa Rita, amanhã, ás 6 horas, por alma de FRANCISCO PORTELLA. Por esse acto se confessam eternamente gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

22317	20:000$000
16263	2:000$000
18822	1:000$000
4475	1:000$000
43051	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	317	Cachorro
Moderno	226	Carneiro
Rio	941	Cavallo
Salteado		Macaco

Para amanhã:

309

403

467

Viuva Adriano de Mello

(D. Panchita)

Falleceu hoje, ás 6 horas da manhã, em sua residencia á rua Senador Vergueiro n. 137, D. FRANCISCA DA SILVA MELLO. Adelaide de Mello, Amelia de Mello, Ernestina da Gama Castro, Francisca das Chagas Leite, suas filhas, D. Theresa Silva Rodrigues, sua irmã (ausente), Dr. Chagas Leite, seu genro, Francisco de Paula Pereira, Renato da Gama Castro, Nilza Pereira, seus netos, convidam os seus parentes e amigos para acompanhar o feretro, que sairá amanhã, 22, ás 9 horas da manhã, da sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente agradecem.

Francisco Portella

Virginie Portella, Francisco Portella Filho (ausentes), Rodolpho Domingues da Silva e sua esposa, Thomaz Augusto da Silva, esposa e filhos, Christiano Ottoni Junior, esposa e filhos, Henrique Leal de Miranda e sua esposa, Antonio Portella (ausente) e familia, Raymunda Portella e Philomena Portella (ausentes), communicam ás pessoas de suas relações o fallecimento, em Paris, de seu esposo, pae, sogro, avô e irmão FRANCISCO PORTELLA, convidando-as para a missa de setimo dia, que será celebrada quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Judith Martins de Araujo Baptista

(1º ANNIVERSARIO)

Deocleciano José Baptista, Manoel de Sá Araujo e familia e mais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario de sua nunca esquecida JUDITH MARTINS DE ARAUJO BAPTISTA, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja Conceição e Boa Morte (rua do Rosario), pelo que desde já se confessam agradecidos.

Guardas-marinha de 1891

A turma de guardas-marinha de 1891, commemorando o seu 25º anniversario de formatura, faz celebrar no dia 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, missas em memoria dos saudosos collegas João Manoel San-Juan, Carlos Agostinho de Castro, Alvarim Costa, Florio Pitombo, Manoel Ferreira de Lamare, Honorio de Lamare Koeler, Raymundo Gayoso, Antonio Barcellos, Miguel Dorat, José Moreira da Rocha e Godofredo Natividade.

Francisco Portella

Coronel Antonio Portella (ausente), sua senhora, filhos, genros e noras communicam ás pessoas de suas relações o fallecimento, em Paris, do do seu irmão, cunhado e tio FRANCISCO PORTELLA, convidando-as para a missa de setimo dia que será celebrada quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Francisco Portella

F. PORTELLA & C. communicam aos seus amigos e pessoas de suas relações o fallecimento, em Paris, de seu amigo e socio FRANCISCO PORTELLA, convidando para assistir á missa de setimo dia que será celebrada quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Francisco Portella

Os empregados da casa F. Portella & C. mandam celebrar quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, uma missa pelo eterno repouso de seu saudoso chefe FRANCISCO PORTELLA, e para esse acto de religião e caridade convidam os parentes e amigos do finado.

A seus corpos

O Sr. general Caetano de Faria mandou que o chefe do Departamento do Pessoal da Guerra providenciasse no sentido de serem recolhidos aos 4º e 5º regimentos todos os officiaes aos mesmos pertencentes.

O Sr. ministro da Guerra expediu hoje uma nota ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, determinando que, com urgencia, seja enviada ao seu gabinete uma relação dos capitães de cavallaria, com a declaração do tempo de arregimentação que, nesse posto, têm tido. Egualmente, ordenou a remessa de outra relação dos officiaes daquella arma que, pertencentes a corpos sem effectivo ou a quadro supplementar, não estejam em qualquer emprego.

Carlo Pareto & C.

representantes nesta cidade da Companhia de Navegação LLOYD SABAUDO, communicam ter recebido noticia da referida Companhia de que o paquete «Tomaso di Savoia» chegou felizmente em Genova no dia 18 do corrente

Duas nomeações no Exercito

Por acto de hoje do Ministerio da Guerra foram nomeados:

O major Ramiro da Silva Santos, fiscal da Escola Militar desta capital, e o 2º tenente Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, para ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior do Exercito, o Sr. general Bento Ribeiro, em substituição ao capitão José Maria Franco Ferreira, que foi dispensado daquelle cargo.

O professorado municipal contra o projecto Mendes Tavares

A representação ao Conselho

E' a seguinte a representação que os professores municipaes, por intermedio do Centro da classe, vão dirigir ao Conselho Municipal protestando contra a adopção do projecto n. 88, da autoria do Sr. Mendes Tavares e que visa, como se sabe, a reducção de vencimentos:

"Exmos. Srs. membros do Conselho Municipal da cidade do Rio de Janeiro — O Centro dos Professores Primarios Municipaes, orgão de defesa dos interesses do magisterio primario desta cidade, mui respeitosamente pede venia a VV. EEx. para apresentar algumas ponderações sobre o projecto n. 88 deste anno, na parte referente á diminuição dos vencimentos dos professores de primeiras letras, projecto esse resultante de uma das ultimas mensagens do Exmo. Sr. Dr. prefeito ao Conselho Municipal.

Alarmada a autoridade ante os gastos, que julga excessivos, com a instrucção publica, volta-se para os funccionarios incumbidos de ministrar o ensino á infancia e é sobre seus vencimentos que impiedosa pretende cortar fundo para obtenção de meios que lhe permittam occorrer a outros serviços.

De principio, é necessario notar que só tem bons funccionarios o governo que os sabe bem aquinhoar, para lhes poder exigir o maximo de esforço e devotamento ao serviço sob sua responsabilidade.

Depois, a respeitabilidade de determinadas funcções (e o magisterio primario deve ser dos mais respeitaveis), depende principalmente do relativo bem estar do individuo na vida privada, do socego de espirito resultante da satisfação de necessidades inadiaveis que sempre devem estar de accordo com a posição social do mesmo individuo.

Ainda mais: embora erradamente se diga que o magisterio primario não exige aptidões extraordinarias, o facto é que o cargo de preceptor da infancia só é dado ao individuo que fez o curso da Escola Normal; e para que esse individuo se torne um bom professor é necessario que continue a preoccupar-se com as multiplas questões da pedagogia, acompanhando de perto o progresso de sua especialidade, sem o que se tornará um repetidor de anachronicos processos, contraproducentes no ensino. Isto quer dizer que o magisterio primario é uma carreira literaria que exige estudo quotidiano de gabinete para ser bem desempenhada. E, sendo assim, a funcção do mestre não póde, não deve, como se pretende, ser collocada em plano inferior, para retribuil-a a autoridade com vencimentos mesquinhos.

E' a escola primaria base de todo o progresso social. E' ahi que se formam os caracteres; é ahi que se incute nos futuros cidadãos o amor ao cumprimento do dever, á justiça, á patria, á humanidade. E, não serão mestres, acabrunhados por preoccupações argentarias, que terão o amor, o devotamento, o equilibrio nervoso necessarios para bem ministrar aquellas noções á infancia descuidosa.

Allega-se que, sendo a maioria do magisterio primario constituido por senhoras e que não tendo estas, como os homens, as mesmas imperiosas responsabilidades de familia, devem receber menores vencimentos.

Sob esse ponto de vista devemos considerar que, além de haver no ensino primario um numero bem apreciavel de docentes homens, numero que necessariamente augmentará com o desapparecimento do exagerado feminismo que se pretendeu implantar no magisterio primario desta capital, ha ainda o facto de muitas professoras serem arrimo de familia numerosa. E mesmo que assim não fosse, não era razoavel que os poderes publicos gratificassem mal o trabalho das professoras, apegando-se áquelle fundamento, sob pena de ver o seu acto taxado de exploração do sexo fraco pelo forte.

Sabe-se que o magisterio primario é uma profissão esgotante, de natureza toda especial, cujo bom desempenho exige o despendimento de grandes energias intellectuaes e physicas. "O uso immoderado da voz e num esforço fora do natural, quotidianamente feito durante cinco horas, a irritabilidade dos nervos apparentemente calmos, em luta com a natureza rebelde e insubordinada de não raras creanças que frequentam a escola", já o dissemos em documento trazido a VV. EEx., concorrem para avelhantar o mestre primario antes do tempo. A tuberculose laryngea ou pulmonar, as cardiopathias, a neurasthenia, são doenças muito communs entre docentes do ensino primario, que mais do que outras classes paga pesado tributo a esses males.

Nestas condições, como achar excessivos os actuaes vencimentos dos professores de primeiras letras?

Diz-se que em nenhuma cidade os preceptores da infancia recebem vencimentos tão elevados como no Rio de Janeiro.

E' preciso, porém, considerar que esses vencimentos não estão nesta cidade em relação com o que recebem todos os outros funccionarios para prestar serviços muito mais suaves. E isso mesmo já provou brilhantemente o ex-director de Instrucção Publica, Sr. Medeiros e Albuquerque, em artigo editado no jornal A NOITE.

O projecto 88 a que nos referimos diz que que serão respeitados os direitos adquiridos dos actuaes funccionarios.

Isto quanto aos cathedraticos, muito embora fique para elles, uma vez transformado em lei esse projecto, o perigo de receberem maiores vencimentos que seus collegas, futuramente nomeados, e uma situação de constrangimento moral, parecendo que sempre receberam uma paga indevida, immoderada, excessiva...

Mas os actuaes adjuntos? Todos elles são prejudicados, pois uma vez promovidos terão vencimentos menores do que os da tabella actual.

E é a esse respeito que vimos trazer a presente representação, esperando que um bom movimento de VV. EEx. salvaguarde os interesses de nossa classe.

Mas, si os nossos esforços forem improficuos, restar-nos-á o consolo de termos em tempo lavrado o nosso protesto publico e solemne."

Cuidado com os olhos

Um pobre cego que fazia dó! Ficou assim por usar vidros hygienicos! Si tivesse a sorte de graduar a vista no Instituto Optico "Casa Madureira", á rua Sete de Setembro n. 95, poderia ter a vista perfeita e dizer a todos que é uma casa de primeira ordem, que não tem padrinhos nem tem que dividir os lucros; por este motivo *unico* póde vender oculos e pince-nez com vidros crystalinos de primeira qualidade, assim como executar com o maximo esmero qualquer receita dos Srs. medicos oculistas, por preços mais baratos. Os clientes que nos honram com a sua preferencia fazem-n'o por espontanea vontade, crentes de que são bem servidos e que não tratam com charlatão ganancioso pelo cobre, e sim com pessoa de reputação, com 22 annos de pratica.

O fim unico do nosso gabinete é para graduar a vista e bem servir a todos os clientes, escolhendo o grão exacto, deixando os processos antigos.

Tudo isto é a expressão da verdade; não se póde confundir com proveitos num sacco só, como se vê claramente é um espirito de inveja. O sol nasce para todos; o que não é lisonjeiro é fazer juizos fantasticos. Não tratarei mais deste assumpto por economia; a fazel-o terei que tirar dos clientes, augmentando os preços. A' Rua Sete de Setembro 95, encontra-se um completo sortimento de optica moderna especial.

Em poucas linhas

João Dias de Carvalho e Francisco Lino do Barros, ambos residentes á rua America, o primeiro no n. 246, e o segundo no n. 180, foram presos em flagrante pela policia do 7º districto, quando fugiam com um relogio e corrente de ouro furtados a um caixeiro da casa de moveis da rua Voluntarios da Patria n. 1...

O VELHO TORQUATO

Vae receber, afinal

Vamos ver agora, como vae se arranjar o velho Torquato, para se desculpar com as suas vastas relações. Elle dizia sempre que, si andava assim, barbas longas, cabellos em tranças, roupa esfrangalhada e botinas como as que os voluntarios trouxeram das manobras,

O velho Torquato

era a culpa da Prefeitura, que o havia reduzido áquelle estado de penuria, vendendo em leilão, o predio de sua propriedade, em Catumby, e obrigando-o a gastar os ultimos vintens com os advogados, na acção a que foi obrigado a mover.

Sim, veremos agora como elle vae se portar, pois venceu a questão e o prefeito vae mandar pagar os prejuizos que lhe causou, na importancia de quinze contos.

Hontem, foi a questão terminada, e por despacho publicado hoje, no expediente do prefeito, lá está — Torquato Teixeira Coelho — indeferido. O que foi indeferido, foi a pretenção do requerente, que queria receber a indemnisação e ficar com o terreno. Foi-lhe deferida a parte referente á indemnisação, e indeferida a referente ao terreno.

O Torquato esteve hoje na Prefeitura. Lá disseram-lhe que lhe pagariam em apolices municipaes.

— Vou considerar — disse o Torquato.

— E' melhor receber as apolices, que dinheiro não ha.

— Que remedio...

E assim, vae o Torquato entrar de novo para o rol dos capitalistas. O diabo é que elle já se habituou aos seus andrajos, esses mesmos andrajos com que elle tem sido confundido com os mendigos e por isso arrebanhado pela policia.

O caso dos melhoramentos dos cinemas e o Sr. Staffa

Uma petição perante a 2ª Civel

Devido a uma entrevista, concedida ha dias a esta folha pelo Sr. J. R. Staffa, proprietario do Cinema Parisiense, sobre a lei de remodelação das casas de diversões dessa ordem, vão se derivando complicações interessantes e inesperadas, como aliás já temos noticiado.

O caso é que o Sr. Staffa acha que nos Estados Unidos, por exemplo, teria a seu favor, nessa questão, o apoio da propria lei, que seria garantir-lhe o direito atacado.

Reclamando esta garantia, o proprietario do Parisiense, por intermedio do Dr. Astolpho Rezende, seu advogado, propoz uma acção perante a 2ª Vara Civel contra os cinematographistas importadores e exhibicionistas, subscriptores de circulares que visam tolher-lhe o exercicio desse commercio. A petição do advogado do Sr. Staffa é concebida nestes termos:

"Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª Vara Civel — Diz Jacomo Rosario Staffa que, por motivo do decreto municipal n. 1.768, de 3 do mez corrente, que estabelece regras para a concessão de licença para o funccionamento dos cinematographos nesta capital, o supplicante conversou a respeito com um redactor do jornal A NOITE, que o procurou, e manifestou-se favoravel ás exigencias contidas no referido decreto, que lhe pareceu muito opportuno e de utilidade para os frequentadores daquellas casas de diversões.

Foi isto o sufficiente para que as empresas congeneres, colligadas contra o supplicante, lhe movessem a mais feroz das guerras, procurando não só diffamal-o em artigos e escriptos pela imprensa, como ainda empregando todos os meios de prejudical-o no exercicio e expansão do seu commercio. E' assim que as ditas empresas dirigiram-se por cartas e circulares a todos os freguezes e agentes do supplicante nesta capital e diversos pontos do paiz, intimando-os, sob ameaças de prejuizos e perseguições, a não negociarem com o supplicante, e a não adquirirem nem exhibirem "films" do seu commercio. Esses actos illicitos e reprovaveis das ditas empresas têm produzido em parte os effeitos que elles visavam, pois diversos agentes e freguezes do supplicante já lhe escreveram e telegrapharam que, deante da pressão exercida sobre elles, não lhes é possivel manter os contratos que haviam celebrado com o supplicante, como tudo se verifica dos inclusos documentos, e de outros que diariamente recebe o supplicante. Ora, estes actos das ditas empresas cinematographicas são illicitos e acarretam, como têm acarretado, grandes prejuizos para o supplicante, que outro crime não praticou sinão o de mostrar-se obediente a uma lei votada pelo Conselho Municipal e sanccionada pelo prefeito. Por isso, o supplicante quer perante V. Ex. protestar contra esses actos para em todo tempo haver das ditas empresas todos os prejuizos, perdas e damnos que lhe estão causando, e a que dá desde já o valor estimativo de 100:000$ — cem contos de réis. Requer que, tomado por termo o protesto, sejam delle intimadas as empresas:

Ferrez e Filhos;
Agencia Cinematographica Universal;
Fox Film Corporation;
Agencia Geral Cinematographica,
Pelliculas D'Luxo da America do Sul,

entregando-se os autos ao supplicante para delles fazer o uso conveniente.

P. deferimento. A. esta com os documentos inclusos. — E. R. J.

Rio, 20 de novembro de 1916. — O advogado, Astolpho Vieira de Rezende."

Um desastre horrivel

Com as pernas esmagadas sob um bonde

Na praia de Botafogo, quando procedia á fiscalisação dos bondes, foi victima de um horrivel desastre o fiscal da Light, n. 36, Francisco Gonçalves Bastos, que, ao tomar um bonde de Ipanema em movimento, caiu, sendo colhido pelo reboque que lhe esmagou as duas pernas.

O motorneiro do bonde, Manoel de Almeida Segundo, chapa n. 622, assim que se deu o desastre, parou o vehiculo e fugiu.

Francisco Bastos, que é casado, conta 36 annos e reside á rua Laurindo Rabello numero 90, foi soccorrido pela Assistencia e transportado em estado grave para a Santa Casa.

Na delegacia policial do 6º districto foi aberto inquerito sobre o facto, para apurar a sua casualidade ou não, sendo, porém, desde já, as testemunhas unanimes em affirmar a primeira hypothese.

Desastre de aviação no Perú

Um aviador chileno com as pernas fracturadas

LIMA, 21 (A. A.) — O aviador chileno Sr. Rojas foi hontem victima de um accidente. Depois de realisar varias evoluções no Hippodromo, com o seu apparelho, o Sr. Rojas iniciou o arriscado exercicio do "looping-the-loop", e já havia feito duas vezes a famosa curva completa, quando, ao tentar a terceira, perdeu o equilibrio, caindo de uma altura de quarenta metros. Immediatamente soccorrido, verificaram os medicos que o infeliz aviador havia fracturado ambas as pernas e soffrido serias lesões internas, sendo considerado gravissimo o seu estado.

O Sr. prefeito está promovendo uma bernarda

O pessoal subalterno está cansado de esperar pelos seus vencimentos

A cidade assistiu, ao cair da tarde de hontem, ao desfile de um enorme bando de proletarios da Prefeitura, que veiu aos jornaes narrar a situação afflictiva em que se encontra por falta de pagamento de seus minguados salarios. Mas, não são apenas os operarios da Directoria de Obras. Os calceteiros e serventes tambem não recebem desde agosto. Ainda hoje nos veiu ter ás mãos uma carta em que um desses pobres homens conta as privações que "com seus filhinhos esfomeados" vem curtindo, graças á anarchia em que andam as cousas municipaes.

Mas, não haverá remedio para essa situação?

Um supplente de policia alegre...

Um pic-nic de arromba na Penha

O domingo, com aquelle calor, estava mesmo convidativo para um passeio ao campo, ao ar livre. O supplente em exercicio no 22º districto policial, Dr. Daniel Bastos, procurando fugir á massada do serviço da delegacia, reuniu um grupo de amigos e, em carros de bois e cavallos, organisou uma alegre caravana, em demanda da Penha. E foi um dia cheio! Depois do repasto, servido debaixo daquellas arvores que são bem um dos maiores encantos daquelle suburbio, organisou-se uma corrida de cavallos, que foi o "clou" do pic-nic. E era um gosto ver o joven policial servindo de "starter"! Os cavallos inscriptos nos diversos pareos e que já tinham sido montados pelos rapazes vindos de Ramos, é que se não mostravam lá muito obedientes ao bridão: acostumados ao trote pesado das rondas, pois são da Policia, não estavam positivamente para aquellas violencias, que só os seus "collegas" do Derby e do Jockey-Club supportam... E enquanto o supplente farrista se divertia, as ruas dos suburbios da Leopoldina, da zona do 22º districto, ficavam sem policiamento, pois os soldados do destacamento de Olaria não tinham cavallos para montar...

O Dr. Bastos está mesmo merecendo uma promoçãosinha...

O grande incendio da noite passada

Dous predios destruidos em São Christovão

As autoridades policiaes do 10º districto empenham-se em diligencias para apurar as suspeitas de um crime surgidas pelas circumstancia em que se deu o grande incendio da noite passada na rua S. Luiz Gonzaga. Todos os indicios admittem a hypothese de um incendio proposital.

Está detido na delegacia, devendo prestar ainda hoje declarações no inquerito que foi instaurado a proposito, o carpinteiro José Ferreira do Couto, em cuja officina, áquella rua n. 9, teve inicio o incendio, propagando-se rapidamente para o predio visinho, onde tinha officinas o ferrador Coelho da Rocha, como já foi minuciosamente noticiado.

Ao que parece, os negocios da carpintaria não iam bem, tendo por diversas vezes isso não escondido aos seus amigos o carpinteiro Ferreira do Couto. O seu estabelecimento commercial estava, no entanto, segurado por 16:000$ em uma das nossas companhias.

A policia, antes do exame pericial, trabalha, porém, admittindo apenas a hypothese do incendio proposital, que póde ser mais tarde desfeita, pelo que, depois de prestar declarações no inquerito, será posto em liberdade o carpinteiro sobre o qual recáem as suspeitas.

Queimada com agua fervendo

A menor Isidoria, de pouco mais de um anno, filha do Sr. José Sayão, residente á rua General Camara n. 326, queimou-se bastante hoje á tarde, em sua residencia, com agua fervendo.

Isidoria foi soccorrida pela Assistencia e a policia do 4º districto teve conhecimento do facto.

Curso de slojd

Realisar-se-á na proxima quinta-feira, 23 do corrente, na Escola Tiradentes, ás 16 horas, a quarta lição do professor Theophilo Costa sobre o ensino do slodj educativo em nossas escolas. Essa aula terá o seguinte thema: «Escolha de madeira e primeiros cortes».

O Centro de Professores Primarios Municipaes, sob os auspicios do qual se está realisando esse importante curso, pede o comparecimento do professorado desta capital e de todos os que se interessam pelo assumpto.

Uma homenagem a Ruy Barbosa

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O Centro Juridico e de Sciencias Sociaes nomeou seu socio honorario o senador Ruy Barbosa, por unanimidade de votos. Esse titulo tem sido concedido, desde a fundação do Centro, em 1883, até hoje, a pouquissimas pessoas, de excepcional destaque no cultivo das sciencias juridicas e sociaes. O respectivo diploma será enviado ao senador Ruy Barbosa por intermedio da legação do Brasil nesta capital.

A futura partilha da Europa

Russo contra inglez a bordo do «Verdi»

O "Verdi" estava ancorado na Guanabara. Um seu tripolante, de nome Juan Steffani, de nacionalidade russa, entrou a discutir com o primeiro machinista de bordo J. L. Edward, inglez, sobre a futura partilha da Europa. Não havendo elles chegado a um accordo, o russo tirou dous dentes ao inglez. A policia maritima tomou conhecimento e entregou o caso aos consules russo e inglez, que, nelle, vão servir de juizes de paz.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 504 rezes, 55 porcos, 19 carneiros e 22 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 r. e 3 p.; Durisch & C., 50 r.; A. Mendes & C., 56 r.; Lima & Filhos, 38 r., 7 p. e 18 v.; Francisco V. Goulart, 50 r., 22 p. e 1 v.; João Pimenta de Abreu, 26 r.; Oliveira Irmãos & C., 88 r. e 16 p.; Basilio Tavares, 3 v.; C. dos Retalhistas, 6 r.; Portinho & C., 31 r.; Edgar de Azevedo, 29 r.; F. P. Oliveira & C., 38 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p.; Augusto M. da Motta, 17 r. e 19 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p., e Sobreira & C., 31 r. e 1 p.

Foram rejeitados: 14 2|8 r. e 2 p.

Foram vendidos: 27 r., com 5.490 kilos, e 43 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 180 r.; Durisch & C., 95; A. Mendes, 249; Lima & Filhos, 190; Francisco V. Goulart, 672; C. dos Retalhistas, 111; João Pimenta de Abreu, 255; Oliveira Irmãos & C., 788; Portinho & C., 31; Edgar de Azevedo, 100; Augusto M. da Motta, 279; F. P. Oliveira & C., 166, e Sobreira & C., 289. Total, 3.425.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 462 3|4 r., 53 p., 19 c. e 22 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $760 a $820; porcos, de 1$300 a 1$450; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $900 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 17 rezes.

Exportação

Foram abatidas para exportação 382 rezes de Oliveira Irmãos & C.

A commissão medica de Santa Cruz rejeitou 2 1|4 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Hermengarda Coutinho Pereira, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco Xavier; almirante Pedro Velloso Rebello, ás 10, na mesma; Dr. Oscar Nerval de Gouvêa, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria de Souza Martins, ás 10 1|2, na mesma; D. Maria Queiroz da Silva Valle, ás 9 1|2, na mesma; Leão Fernandes, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Judith Martins de Araujo Baptista, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; Francisco Portella, ás 9 1|2, na Candelaria; Sebastião de Carvalho, ás 9, na egreja de Santo Antonio de Ramos; D. Theresa Pereira Sampaio, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Manoel Francisco de Azevedo, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Alpheu Nogueira, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Amelia Manhães, ás 9, egreja de S. Francisco Xavier; João Matheus Dutra, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Clarice, de filiação ignorada, travessa Bambina n. 43; Maria Rosa Gomes Bastos, rua D. Anna Nery n. 236, casa IV; Luiza, filha de Vicente Sersosimo, rua Sant'Anna n. 122, casa XXXIX; Pedro Corrêa da Silva, ilha do Bom Jesus; Hugo, filho de Albertino I. Pimentel, rua São Luiz Gonzaga n. 298; Francisca Monica Gouvêa, rua Jannuzzi n. 6; Secundino, filho de Marcial Alves, rua do Alcantara n. 161; Juracy, filha de Basilio Baptista Oliveira, travessa Sayão Lobato n. 56; Risoleta, filha de Joaquim da Cunha, rua Barão de S. Felix numero 132.

No cemiterio de S. João Baptista: Palmyra de Souza Cardoso, ladeira João Homem n. 44; Candido Ignacio de Oliveira, ladeira do Senado n. 86; Orlando, filho de Aurora Maia, rua Euphrasia Corrêa n. 14; Anastacio Carvalheiro, rua Lopes Quintas n. 83; Roberto Oliveira Borges Junior, rua Gonçalves Crespo n. 18; Heitor, filho de Joaquim de Freitas, rua Ruy Barbosa n. 178.

— Terá logar amanhã o funeral da viuva D. Francisca da Silva Mello, saindo o caixão mortuario, de 1ª classe, ás 9 horas, da rua Senador Vergueiro n. 137, onde foi hoje armada camara ardente.

O sepultamento será feito em carneiro perpetuo, na necropole de S. João Baptista.

— Tambem será sepultado amanhã, na mesma necropole, o menor Alvaro, filho de Arnaldo Pennafort, saindo o pequeno feretro ás 9 horas, do Alto da Villa Rica n. 1.

As emendas do Sr. Alcindo

O Sr. Alcindo Guanabara, evitando occupar a tribuna do Senado, á qual vota uma ogerisa inexplicavel, preferiu vir pela imprensa bater-se pela approvação das emendas que apresentou ao orçamento da receita, relembrando os bons tempos em que a penna de "Pangloss" pontificava.

A causa que defende é má, e, em falta de outros argumentos, procurou fulminar com ironia a benefica acção da Associação Commercial na discussão que interessa grande parte do commercio.

Si as intenções de S. Ex. são tão patrioticas, porque é que, em vez de estabelecer monopolios tão antipathicos, que virão asphyxiar o commercio e a industria, não apresenta projectos arrendando a arrecadação dos impostos, a exemplo do que se fazia com os dizimos nas antigas provincias?

O exemplo de um "corner" feito para produzir a alta do algodão não é bastante para querer acabar com a liberdade de commercio e promover a desgraça de innumeras familias e do operariado.

Por que é que S. Ex. não propõe a abolição do casamento, deante das tantas infelicidades conjugaes de que se tem noticia nesta cidade? Por que é que S. Ex., que agora quer passar como a mais pura das vestaes, fingindo defender o commercio, a industria, o consumidor e o governo... (excusez du peu), não prohibe a venda do Lysol, que tantas vezes tem servido como arma suicida?

O monopolio do fumo, como está elaborado no projecto do illustre senador pelo Districto Federal, NÃO E' UM MONOPOLIO FISCAL, mas um monopolio preparado para uma sociedade anonyma estrangeira, que, certamente, a estas horas já se acha em formação, para a felicidade da nova Beocia...

Para provar a constitucionalidade de seu projecto, o illustre senador pelo Districto Federal, com um talento digno de melhor sorte, fez a apologia do "trust" e irritou-se com o talentoso jurista conde de Affonso Celso, por ter tido esse a ousadia de discordar das opiniões do novo Colbert.

Em seguida canta em prosa e verso as vantagens dos monopolios com os argumentos que destruiremos no artigo de amanhã e nos que se seguirem.

O illustre jornalista e senador pelo Districto Federal não deve pontificar em diapasão tão dogmatico, devendo ter sempre em mente que um elephante póde ser incommodado por uma formiga, que no caso actual é

Pangloss Mirim.

(Do "Jornal do Commercio" de hoje.)

Pelas associações

Associação Protectora dos Pobres e Creanças

Esta associação faz um appello ás Exmas. familias desta capital para que continuem a remetter á sua séde, para a proxima distribuição, roupas, calçados e outro qualquer donativos. Outrosim, agradece á Exma. Sra. D. Justina Lima um pacote de varias peças de roupas, e Mme. Lambert uma porção de roupas de creanças para a proxima distribuição de dezembro.

A. Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 61, na estação do Rocha, realisa amanhã, ás 20 horas, esta associação scientifica uma assembléa geral, em segunda convocação, para approvação de propostas de socios honorarios.

Si houver tempo realisar-se-á tambem a segunda sessão extraordinaria do corrente mez, cuja ordem do dia é a seguinte: I) Communicações oraes; II) Policlinicas, pelo professor Dr. João Marinho.

Fugiu do serviço e apresentou-se á policia

Apresentou-se hoje ás autoridades do 20º districto o nacional João da Silva Pavão, residente á rua Gomes Serpa, sem numero, dizendo que somente agora se sentiu com coragem de se apresentar á policia, para soffrer a pena que merece, por ter dado o fóra da casa de seu patrão, Sr. Pedro Ignacio Martins, estabelecido com açougue á mesma rua n. 1. João Pavão confessou que abandonara o serviço em que ganhava o pão de cada dia com toda a feria e algumas contas que, depois, recebera.

João declarou á policia que, antes de apresentar-se á autoridade, andava com receio de ser pilhado pelo seu patrão, que lha promettera uma valente surra de páo.

A policia abriu inquerito sobre o abuso de confiança feito por Pavão e mandou intimar o patrão a prestar declarações a respeito do caso.

Para ciumes, gottas de iodo

Da Assistencia Publica foram reclamados hoje soccorros para Maria da Costa, branca, com 19 annos, residente á rua do Mattoso n. 265. Maria, por ciumes do marido, bebeu iodo para morrer.

A Assistencia, porém, soccorreu-a e Maria não morreu desta.

A vingança da politicagem parahybana

Recebemos de Campina, no Estado da Parahyba, o seguinte telegramma, datado de hontem:

«O novo prefeito municipal, coronel João, retribuindo a vingança politica da passada administração, demittiu a professora publica municipal senhorita Josepha Teixeira Machado e outros funccionarios e suspendeu a illuminação publica daqui. — José Machado.»

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Malbruck", no Republica

O maestro Bellezza, da companhia Caramba, fez, hontem, sua festa artistica. O Republica, por esse motivo, mais por esse motivo do que para ouvir e ver a opereta "Malbruck" de Leoncavallo, apanhou uma boa casa, e animada. Aquella producção do ex-protegido e ex-amigo do kaiser, de cuja protecção abriu mão e de cuja amisade abjurou, escrevendo, ultimamente, sua opera "Mameli", de fundo patriotismo — a opereta "Malbruck" teve da parte da Caramba cuidada e luxuosa montagem, bem assim irreprehensivel desempenho. As Sras. Maria Ivanisi e Baratelli e os Srs. Gonsalvo e Pasquini tiveram sobre seus hombros as responsabilidades dos principaes papeis e não n'as comprometteram por isso que a platéa lhes não regateou seus melhores applausos, sem levar em conta as demonstrações da "claque" menos "instruida" no seu officio que temos visto... No intervallo do 2º para o 3º acto, o maestro Bellezza fez sua orchestra executar uma "gavotta" da "Marcha Tartara", de Denito, e a protophonia do "Guarany", do nosso Carlos Gomes, pagina esta a que o joven maestro italiano deu magnifica interpretação, dahi as palmas calorosas recebidas e os chamados á scena, onde elle appareceu, afinal, offerecendo-se-lhe, então, por sua festa, varios e custosos mimos.

NOTICIAS

A festa de José Moraes e Augusto Costa

Os actores José Moraes e Augusto Costa, da companhia do Eden Theatro de Lisboa, fazem amanhã seu beneficio no Carlos Gomes, com um espectaculo completo, em homenagem aos reservistas navaes. Serão representadas a revista "No paiz do sol" e a peça burlesca "Não apertem a tarracha". Durante os intervallos tocará a banda de musica do Batalhão Naval.

"A duqueza do Bal Tabarin", em portuguez

"A duqueza do Bal Tabarin" será representada sexta-feira vindoura em portuguez, no Recreio. A proposito da companhia Alexandre Azevedo ir represental-a, falámos ao emprezario José Loureiro, que nos disse:

—A companhia continuará na comedia e no "vaudeville", seguindo nos primeiros dias de 1917 para S. Paulo, em exploração do seu largo repertorio desse genero. No entanto não é nada extraordinario que, accrescida dos nomes de Adriana Noronha e Salles Ribeiro, ella dê ao publico, na nossa lingua, essa opereta que tanto successo alcançou nas recentes edições italianas da Vitale e Caramba. E' como que uma retribuição da sympathia que lhe é dedicada pela platéa carioca. Dahi a minha idéa de mandar traduzir a peça, tarefa confida a competentes no assumpto: Bastos Tigre, nos versos, e Rego Barros e Palmeirim, quanto á prosa, que se sairam, como era esperado, brilhantemente. E acho que não andei mal. "A duqueza do Bal Tabarin" deverá ser uma boa audição para o publico. Dos principaes papeis estão encarregados: Cremilda de Oliveira, Adriana Noronha, Judith Rodrigues, Salles Ribeiro, Alexandre Azevedo e Antonio Serra. Os córos estão sendo competentemente preparados pelo maestro Felippe Duarte. Quanto aos scenarios e marcações será uma surpresa que Alexandre Azevedo nos proporcionará.

O espectaculo de hoje, no Carlos Gomes

Faz hoje sua festa no Carlos Gomes o actor Luiz Bravo, que, além duma conferencia humoristica, fará o cabo Elysio da revista "De capote e lenço". Serão representados um acto dessa peça e a revista "Maré de rosas". O espectaculo é completo.

—A companhia Caramba repete hoje a "A duqueza do Bal Tabarin", em ultima representação.

—Estréa depois de amanhã no Palace a illusionista e prestidigitadora Miss Evita Enirel.

—Rego Barros acaba de escrever uma "revuette" original para a companhia Alexandre Azevedo. Intitula-se "Madame X" e está sendo musicada pelo maestro Felippe Duarte. Tem 1 acto e 3 quadros e no seu desempenho não entram córos. E' uma revista chic.

—A companhia Caramba resolveu só se despedir do nosso publico no espectaculo da noite de domingo vindouro. Segunda-feira essa "troupe" embarcará para S. Paulo.

—Hoje, amanhã e depois haverá espectaculos no Recreio, para ensaios de apuro da "A duqueza do Bal Tabarin".

—Espectaculos para hoje: Republica, "Emfim, sós"; Carlos Gomes, "Maré de rosas" e "De capote e lenço"; S. José, "Dá cá o pé".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

L. N. O. R. — O diagnostico nessa região não nos parece muito difficil; mas um exame detalhado e cuidadoso é indispensavel.

C. C. R. — O desenvolvimento natural do organismo pode soffrer não só retardamentos, mas pode ter verdadeiras páradas. E isto sob influencias diversas.

W. I. — A ausencia da dor indica já o estado de chronicidade. Nessa phase a medicação local não produz já o menor effeito. E' preciso jogar com um conjunto de cousas (não explanaveis aqui) para poder subjugar a molestia.

P. H. T. de O. — No inicio da secreção urinaria diminue e depois começa a augmentar. E' o caso geral. O coração nesse periodo está sempre indemne; não se assuste. Está bem medicado.

X. Y. Z. — E' preciso ver de que se trata.

K. K. K. — Vossencia tem, então, 29 annos e quer crescer mais 10 centimetros? Em que sentido?

K. M. A. X. O. — E' provavel que a syphilis tenha atacado a aorta abdominal e esta, pelos continuos batimentos, constitue um máo visinho para o seu estomago e dahi tambem o soffrimento desse orgão. Si se deve tratar? Está claro que sim! E no seu caso o tratamento deve ser energico. O resultado será certo. Tenha confiança na therapeutica.

P. A. R. I. S. — Tumeur des ovaires, myome, inflammation des annexes, grossesse tubaire, hematocèle retro-uterin, distension de la vessie, grossesse dans un uterus en retroflexion, tumeurs du rin, foie ou de la rate: tout ça peut donner ce symptome là.

L. O. L. A. — Magnesia fluida, 250 grs.; Bicarbonato de sodio, 4 grs.; Tintura de noz vomica, X gottas; Xarope de flores de laranja, 30 grs. Tome uma colher, das de sopa, de 2 em 2 horas.

S. A. P. E. R. —Bromoformio (dissolvido em q. s. de alcool) 0,30; Benzoato de sodio, 3 grs.; Xarope de Tolu', 30 grs.; Hydrolato de alface, 100 grs. Tome uma colher, das de sopa, de 2 em 2 horas.

N. O. I. V. O. — Leia; Saverio Currioni "La condotta di due anime".

L. S. S. M. (Providencia — Minas)— Pelo facto de lhe termos acertado esses tres diagnosticos sem o ver, não quer dizer que tambem o possamos medicar sem o ver. E' caso de responsabilidade. Ahi, em Providencia, não haverá medico?

COLLEGA X — Obrigadissimo pelo conforto moral que nos traz. Soubemos depois que aqui mesmo o saudoso professor Benicio de Abreu já tinha notado e ensinava que o iodureto de potassio produzia fraqueza desse orgão, de que falam a therapeutica de Manquat (citada pelo collega) e a de Franceschini. Mas além desse mal, não só os iodaretos, o iodo e todos os seus derivados, ainda produzem todas aquellas cousas! Apezar disso o iodo não poderá deixar de ser receitado, quando for estrictamente necessario. Mas não mais com a antiga liberalidade...

DR. NICOLAU CIANCIO.

Os ladrões de canos nos suburbios

A' policia do 22º districto queixou-se hoje o Sr. Antonio Fernandes de Azevedo, residente á travessa Barreiros n. 172, de que os ladrões, pela madrugada, visitaram a sua casa e de lá arribaram com grande quantidade de encanamento de agua e toda a roupa branca que se achava em um quartinho no quintal.

Fallecimento no Piauhy

THEREZINA, 21 (A. A.) — Falleceu nesta capital a senhorita Maria de Lourdes, filha do capitão Deolindo Rocha.

Uma exoneração no Collegio Militar

Por despacho de hoje do Sr. ministro da Guerra, foi exonerado, a pedido, do logar de instructor de equitação do Collegio Militar desta capital o 2º tenente Bernardo José Teixeira Ruas.

Instrucção militar

TIRO N. 5

Haverá hoje, ás 20 horas, na séde social, á avenida Men de Sá n. 170, exercicio de infantaria dado pelo instructor Sr. Mario Barbedo, que pede o comparecimento dos Srs. socios, pois, em breves dias, pretende evoluir com os atiradores devidamente uniformisados. Os socios que fizerem parte da banda de musica deverão comparecer quinta-feira proxima na séde acima, afim de se entenderem com o tenente Mario Lago sobre a reorganisação da mesma; outrosim, fazemos scientes os Srs. directores de que haverá reunião da directoria nesse mesmo dia.

Apedrejam todas as noites a casa do Sr. Toque

Queixou-se hoje á delegacia do 19º districto o Sr. Miguel Toque, residente á rua Pedro Alvares Cabral n. 24, de que, todas as noites, a sua casa é apedrejada por uma malta de desoccupados que naquella via publica estaciona até alta madrugada.

SPORTS

Corridas

O "Grande Premio Guanabara"

Na corrida de 3 de dezembro proximo deve ser disputado no Jockey-Club o Grande Premio Guanabara, de 6:000$ de premio ao vencedor e de gloriosas tradições em nosso turf.

Esta interessante prova, em que reapparecerá o valente nacional Interview, está constituida da seguinte forma:

Distancia, 2.100 metros; concorrentes: Energica, 54 kilos; Interview, 54; Houli, 52; Mysterioso, 52; Camelia, 50; Patrono, 49; Samaritano, 49; Favorito, 48; Delfim, 48; Triumpho, 48; Escopeta, 46; Hoyovava, 46; Helvetia, 46; Hygéa, 46; Porto Alegre, 44; Hortensia, 44; Hurrah, 44.

Football

EM S. PAULO

Cruzeiro F. C. x Athletico de Tres Corações

Pessoa que assistiu ao match acima, realisado ante-hontem na cidade de Cruzeiro, pede-nos alguns reparos a respeito.

Segundo o nosso informante, o club de Tres Corações jogou contra uma verdadeiro scratch do norte de São Paulo, onde figurava até um elemento do Botafogo F. C., de nossa capital, e onde os jogadores propriamente do Cruzeiro F. C. não passavam de cinco ou seis, sendo que o juiz do jogo, socio do Cruzeiro, arbitrou com a maxima parcialidade, deixando de punir um hands evidente de um back do Cruzeiro com o indispensavel penalty-kick, e permittindo violentissimas charges dadas contra os players do Tres Corações, em desaccordo com as regras do Association.

Disse-nos ainda o nosso informante que o Cruzeiro não dominou absolutamente o Tres Corações, pois que só conseguiu dous goals no segundo half-time, sendo o segundo delles de um penalty-kick.

E aqui ficam estas informações, que, obedientes á orientação que nos traçámos, não poderiamos deixar de reproduzir.

Os matches do dia 26

Dous interessantes matches da presente temporada da primeira divisão da L. M. S. A. estão marcados para o proximo domingo.

Um delles, entre o Botafogo F. C. e o Fluminense F. C. despertará real interesse, não só porque aquelle, no primeiro turno do campeonato, soffreu formidavel derrota por parte deste e, de certo, ambiciona uma justificada révanche, como porque o Fluminense decidirá, em parte, nesse jogo, da sua collocação no campeonato de 1916.

O primeiro team tricolor deve ser enviado a campo organisado da seguinte fórma:

Marcos
Vidal — Netto
Arthur — Oswaldo — Honorio
Celso — Couto — Welfare — Baptista — Ernani

Cyclismo

Club Motocyclista Nacional

Domingo ultimo, 19, um grupo de 19 sportsmen, em 15 motos e um automovel, realisou uma esplendida excursão á represa do Cigano, em Jacarépaguá.

A's 7 horas partiu da avenida Rio Branco o alegre rancho, engalanados com as conhecidas flammulas do C. M. N., em demanda do aprazivel arrabalde.

Ahi chegados, após pequena parada para que os excursionistas applacassem a canicula do lindo dia de domingo, servindo-se de refrescos e sorvetes, transportados da cidade, seguiu a alegre caravana para a represa do Cigano, um dos mais lindos e pittorescos recantos do Rio.

Após ligeiro descanso, sob os caramanchões da represa, os associados do C. M. N. dirigiram-se á Freguezia, onde os aguardava um lauto almoço, findo o qual foram distribuidas as medalhas, de ouro, ao campeão do kilometro de 1916, e de prata, e bronze, aos vencedores do pareo Automovel Club do Brasil, de machinas leves, das corridas do dia 12.

O velho motocyclista Carneiro Junior, em brilhantes palavras, fez a apologia do motocyclismo, o melhor dos sports, e dirigiu bellissima saudação ao campeão de 1916, pedindo ao presidente do C. M. N. que collocasse ao peito do mesmo a medalha que tão honrosamente conquistou.

A directoria do C. M. N. não poupa esforços para dar aos seus associados constantes festas e reuniões agradaveis; assim para o proximo domingo uma grande excursão está sendo organisada pelo C. M. N.

Noticiario

Chegando ao nosso conhecimento que alguem, estranho a este jornal, se fez passar recentemente como redactor ou representante do redactor desta secção, urge informar mais uma vez que os sports da A NOITE se encontram integralmente sob a direcção do nosso companheiro Netto Machado, como aliás não deve ser ignorado em nossos meios sportivos, quer do turf, do football, do remo, etc.

—— Foi vendida ao Sr. A. Magalhães a amalucada egua Zelle, que, de ora em deante, correrá com as cores roxo e manchas ouro.

—— Tem trabalhado em boas condições, devendo reapparecer em breve, a egua Hebréa. Seu entraineur, José de Paula Mendes, espera ainda vel-a figurar com brilho em nossas pistas e na proxima temporada de Petropolis.

—— Recebemos um convite para a conferencia que o Sr. Dr. Placido Barbosa realisará amanhã, ás 20 horas e um quarto, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, sob o thema "A vida ao ar livre — Cultura physica".

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Carlos Americo dos Santos, nosso collega de imprensa; capitão Cecilio Ferreira de Carvalho, major Galeno Camargo, Dr. Alfredo Mariano de Oliveira.

— Passa amanhã a data natalicia do Sr. Dr. Horacio Magalhães Gomes, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

—Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Valdemar Bandeira, academico de direito.

—Faz annos hoje a menina Nair dos Santos, filha do Sr. Julio dos Santos, encadernador das officinas de obras da A NOITE.

—Faz annos hoje o Sr. Antonio Faustino Fragata, guarda-livros da Companhia Industrial Importadora Atlas.

—Por motivo do seu anniversario, que passou hontem, recebeu muitos cumprimentos o nosso collega de imprensa, Sr. Anatolio Valladares.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Lucilia Vidal, filha do Sr. José Augusto Vidal, chefe da casa "A Bordadora", o Sr. Francisco Sodré, guarda-livros de importante casa commercial em Minas.

—Effectuar-se-á amanhã o consorcio do pharmaceutico Sr. Edmundo Nunes Lopes com a senhorinha Olga Dutra, filha do capitão de mar e guerra Manoel Theodorico Machado Dutra, capitão do porto, e da Exma. Sra. D. Leopoldina de Ornellas Machado Dutra.

O contrato civil será celebrado ás 18 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim n. 807, servindo de testemunhas por parte da noiva o Dr. Alberto Salerno Garção Ribeiro e por parte do noivo o desembargador Virgilio de Sá Pereira.

O acto religioso realisar-se-á ás 18 1|2 horas, na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos dos nubentes o commandante Machado Dutra e sua esposa, D. Leopoldina de Ornellas Machado Dutra.

BAPTISADOS

Na Cathedral de Nictheroy, recebeu hontem as aguas lustraes de baptismo a menina Maria Lavina, filha do Dr. Caetano Sardinha, medico residente em S. Simão, do Estado de São Paulo. Foram padrinhos o avô paterno Dr. J. J. da Silva Sardinha e avó materna Exma. Sra. D. Maria de Brito Crassmann.

BODAS

Festejam hoje as suas bodas de prata o Sr. Francisco Zenha Pereira da Costa e sua Exma. esposa, D. Elvira Pereira da Costa.

FESTAS

Promette revestir-se de todo o brilhantismo a "soirée" concerto que, em homenagem ao maestro Alberto Nepomuceno, está sendo organisada pelos primeiros premios de violoncello, violino, piano e canto do Instituto Nacional de Musica e a realisar-se no dia 25 do corrente, ás 21 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio. O programma desta festa, cujos convites já estão sendo distribuidos á nossa primeira sociedade, é constituido de numeros inteiramente ineditos. Haverá uma saudação em versos, da lavra de um consagrado poeta patricio, versos que serão recitados por uma nossa joven e apreciada poetisa.

RECEPÇÕES

O Sr. e Sra. Eusebio de Andrade suspenderam temporariamente suas recepções ás segundas-feiras.

—Por terem subido para Petropolis, onde passarão a estação calmosa, suspenderam as suas recepções ás terças-feiras o Sr. e a Sra. Alvaro de Barros.

—Depois de amanhã, ás 20 horas, será recebido na Academia Nacional de Medicina o novo academico Dr. Arthur Moses, do Instituto de Manguinhos e docente na Faculdade de Medicina. O Dr. Moses será recebido pelo Sr. prof. Abreu Fialho.

VIAJANTES

A bordo do "Frisia" parte amanhã para a Europa o Dr. Huascar Nabuco de Abreu.

PELOS CLUBS

Realisa-se no proximo sabbado, no Tijuca Football Club, mais uma "soirée" dedicada aos seus socios e familias.

MISSAS

A directoria do Instituto Carioca, da qual fazia parte o saudoso professor D. Oscar Nerval de Gouvêa, mandará resar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, em suffragio de sua alma.

Conferencias espiritas

Amanhã, quarta-feira, 22, na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua Marquez de Pombal, 11, realisa-se a 1.645ª conferencia-discussão com tribuna livre para os adversarios. A directoria central determinou que todas as sociedades confederadas realisem duas conferencias-discussões todas as semanas; e a sociedade confederada Estrella do Oriente realisará a 1.646ª conferencia-discussão na sexta-feira, 24 do corrente, ás 19 horas, na rua Amazonas, 36.

A entrada é franca.

(90) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

— A "absolvição"! reorquiu, teimando Corbillard... Eu sou sacristão e o senhor nada entende dessas cousas de padre! Não foi vendendo etiquetas de pharmacia que pôde aprender a religião!...

Passada uma hora, Corbillard poz-se a caminho com dous "poilus" da columna que, como elle, conheciam perfeitamente a região.

O sacristão, ao chegar, á noitinha, nos fundos do cemiterio de Brétilly-la-Cote, estava completamente embriagado.

Esvasiara uma segunda cabaça de aguardente! E que cabaça!... Uma dessas bolças de couro que contêm pelo menos dous litros!...

Entretanto, logo depois de ter deitado um olhar por cima do muro do cemiterio, a sua embriaguez evaporou-se como por milagre.

No local da sua casinha, acolá, Corbillard viu apenas um montão de pedras ennegrecidas e de cinzas.

Era tudo o que restava da morada de Corbillard! até então respeitada pelo inimigo!

— Seria uma honra, gemeu o homemzinho, si François não estivesse lá dentro!...

Corbillard saltou para dentro do cemiterio, seguido dos dous "poilus". E foi em vão que procuraram François, morto ou vivo, não o encontraram.

— Pobre velho! disse dolorosamente o sacristão! teria desejado pelo menos enterral-o! Mas, como seria possivel encontrar um esqueleto em semelhante confusão:... Regaram tudo com petroleo!... Emfim, vou sempre enterrar os olhos dos quatro filhos do Sr. Talboche! Olá! senhores "poilus", não se impacientem!... Vou já!... Não posso deixar de enterrar alguem ou cousa alguma! Isso é da minha profissão!...

XVII

D'ORA AVANTE OS POILUS DA COLUMNA INFERNAL TERÃO A SUA COMIDA PREPARADA PELO "CUISTOT" DO IMPERADOR

Que vaes fazer? perguntara Theodoro a Gérard, logo que Corbillard afastou-se com os dous companheiros. E' preciso salvar a tua Julieta, meu velho. E' preciso arrancal-a das garras dos miseraveis!... Temos o necessario para obtel-o! Tu e eu falamos perfeitamente boche... acompanho-te! Sigamos para Metz.

— Obrigado! respondeu Gérard apertando a mão do amigo, mas, o que diriam os camaradas vendo o seu capitão partir de novo e, desta vez, com o cozinheiro da companhia?...

— Diriam.. diriam... Em primeiro logar nada têm que dizer... és o chefe!... E depois, pensariam certamente que se deve tratar de uma expedição pouco commum... algo de muito sério...

— Sim, retrucou Gérard, preoccupado, seriam incapazes de imaginar, nem por um segundo, que eu me estou occupando unicamente de meus negocios pessoaes.

— Gérard, não comprehendo semelhantes escrupulos! Trata-se de salvar uma franceza! De impedir esses miseraveis de commetter mais um crime! Não é porque Julieta é tua noiva que te deves desinteressar de sua sorte! Seria estupido e odioso! Além disso, Metz fica tão proximo. Emfim, não vaes deixar essa pobre creatura...

— Mas, cala-te! Mas, cala-te, por favor! Não vês a minha agonia?

Nessa occasião, acudiu Cellier.

Este parecia muito excitado:

— Alerta, meu capitão! A patrulha do cabo "Latão" chegou-nos trazendo boas noticias: na estrada dos Tres-Carvalhos, temos boches para engulir; um regalo! São uns dez homens mais ou menos de guarda a um carro de bagagens, que parecem vigiar como si contivesse o thesouro da guerra. Todos elles estão sob o commando de um oberleutnant da guarda, si faz favor!

Gérard já seguia o photographo, Theodoro ia-lhes no encalço.

Na primeira sala, encontraram a patrulha e o cabo denominado "Bico de Latão", um cabo que tinha um nariz de prata tão maravilhosamente "trabalhado, pintado" que ninguem o teria "notado" si, de vez em quando elle não batesse nesse appendice como se bate numa mesa de café para chamar o "garçon".

— E dizer! exprimia elle com orgulho, que me bastaria desaturrachar o nariz ante o conselho de revisão, para que me mandassem tratar dos meus caramujos!

Mas, era um patriota e soubera dissimular a sua miseria nasal. De onde teria ella provindo? Nunca quizera dizel-o: contava rindo que nascera assim! Os seus conterraneos affirmavam que houvera nessa historia do nariz uma cruel aventura de amor...

No inicio da campanha, os seus camaradas o haviam denominado: "Nariz de prata!" Os parisienses gritavam-lhe tambem "estás todo ancho com o teu apagador de velas feito de gesso!" Elle os fazia calar:

— Vocês vão ser causa de que os boches ainda m'o roubem, dizia elle. Prefiro que façam correr o boato de que elle é de latão!

E por isso, lhe havia sido dada a alcunha de "Bico de Latão".

Logo que avistou Gérard, o cabo correu a elle:

— Capitão, nada quizemos fazer sem receber suas ordens!... mas, mandei uns homens de vigia nos Tres-Carvalhos...

— Quantos?...

— Quatro... quatro turunas... os quatro de Norémy...

— Qual o numero de allemães?

— No maximo, uns quinze... Talvez haja mais alguns, no carro de bagagens... Viemos consultal-o por causa dos cavallos: Deveremos matar os cavallos?...

— Não!... poderão nos ser uteis! disse Gérard... temos onde accommodal-os e alimental-os... e, em caso de necessidade, si não nos forem uteis, poderemos comel-os... á medida de nossas necessidades, porque ha alguns dias, que temos escassez de carne de vacca... Vamos, meus filhos, sigam-me...

Uma meia duzia delles saiu com Gérard e Theodoro.

Puzeram-se em desfilada, por dentro da matta, com grandes precauções e chegaram a uma pequena eminencia de onde se descortinava o leito branco da estrada dos Tres-Carvalhos.

A estrada ainda conservava os vincos profundos da passagem recente do serviço da retaguarda da brigada boche, que operava em redor da floresta de Champenoux e do bosque Saint Jean.

Todo esse recanto da região estava em poder do inimigo e como as ultimas escaramuças da Columna infernal se haviam realisado em ponto bastante afastado dos Tres-Carvalhos (esta estava sendo procurada em tal occasião para os lados da Cerca-Santa) a pequena caravana que se divisava approximava-se confiante.

Obedecendo ás ordens de Gérard, "Bico de Latão" levou comsigo seis homens e, tomando por um atalho, foi occultar-se do lado opposto da estrada...

(Continúa.)

CLUB PARISIENSE

(Sociedade mutua de sorteios)—Fundada em 1912. Autorisada a funccionar em toda a União pelas Cartas Patentes ns. 23 e 118

Concessionaria da Loteria do Estado do Paraná

Filial: RIO DE JANEIRO, rua da Quitanda, 107—sobrado

—— Séde: Porto Alegre ——

Agencias geraes em todos os Estados da Republica. Agencias locaes em todas as localidades dos Estados

Banqueiros: Banco Pelotense e Banco do Commercio de Porto Alegre

Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	527:320$430
Premios distribuidos até 30/6/1916	797:500$000
Pre tamistas matriculados até 30/6/1916	12.395
Prestamistas sorteados até 30/6/1916	5.000
Prestamistas effectivos em 30/6/1916	7.085

Prazo, 50 mezes—Joia, 20$000—Mensalidade Rs. 10$000

Mensalmente		Annual e extraordinariamente no dia de Natal	
1 premio de Rs.	5:000$000	1 premio de Rs.	25:000 $000
1 premio de Rs.	2:000$000	1 premio de Rs.	15:000$000
1 premio de Rs.	1:000$000	1 premio de Rs.	10.000$000
4 premios de Rs 500$	2:000$000		
13 premios de Rs. 3.0$	2:000$000		
180 premios de Rs. 100$	18:000$000		
200 premios	31:000$000	3 premios	50:000$000

Aos prestamistas contemplados com premios de Rs 300$000 e 100$000 é facultada a desistencia, quando não lhes convier recebel-os. Aos prestamistas não sorteados durante o prazo do contrato se fará a devolução de suas entradas accrescidas de uma bonificação de 10 %, sobre o valor das mesmas.

AGENTES—Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

Para Terdes Olhos Assim

Grandes e brilhantes -- Palpebras macias -- Pestanas longas e fortes

Lavae os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta

LAVOLHO

e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos.

LAVOLHO — descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia., Rio de Janeiro

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" --- (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario. Aulas diurnas e nocturnas

Docentes — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheira, Arthur Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II—Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da Escola Militar—Professor Brant Horta, da Escola Normal—Professor Guido Monforte—Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura. Aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

22, RUA DA ASSEMBLE'A, 22 — RIO DE JANEIRO

Esgotamento nervoso, falta de appetite, engorgitamentos ganglionarios, impotencia, rachitismo, neurasthenia. O mais energico tonico. Unico que com um só frasco faz augmentar de um a dous kilos no peso. Milhares de curas. Em todas as pharmacias. Dep. Bragança Cid. Rua do Hospicio n. 9, Granado.—Rua 1. de Março n. 14 e Theodoro Abreu, Voluntarios n. 245.

Opol

A BARATEIRA

SEM COMPETIDORA!

33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 500$ a	530$000
Ditos estylo hollandez, com 6 peças, de peroba, de 560$ a	650$000
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 530$ a	580$000
Salas de jantar com 16 peças, estylo allemão, de 680$ a	800$000
Ditas de jantar com 16 peças, estylo hollandez, de 700$ a	750$000
1/2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo, de 140$ a	300$000
1/2 dita para salão, 9 peças, simples, de 100$ a	120$000

Louças de toilette, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos.

PHOSPHOROS

PEÇAM — MARCA

OLHO

PAU — CÊRA

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

«A SUL AMERICA»

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

16º sorteio das apolices de 5:000$000

Realisando-se no dia 16 do corrente mez o nosso 16º sorteio de apolices de 5:000$, vimos pela presente convidar os Srs. segurados e o publico em geral a assistir ao referido sorteio, que terá logar ás 2 horas da tarde, na sua séde social, á rua do Ouvidor, pelo que antecipadamente agradece

A directoria.

Mais de 1.700 segurados tiveram suas apolices sorteadas, representando a importancia de... 16.920:000$ de seguros em vigor, sem pagamento de premios.

Além desta grande vantagem, a Sul-America está distribuindo entre os seus segurados, mesmo aos que, por terem sido sorteadas as suas apolices, não pagam premios, lucros que representam em muitos casos "um augmento de 60 por cento da somma garantida na apolice, ou uma reducção de 35 por cento nos premios pagos" e que o teriam sido si não fossem sorteadas as apolices.

Garante-se, assim, um SEGURO ECONOMICO muito lucrativo e COMPLETAMENTE GARANTIDO POR UM ACTIVO DE MAIS DE 39.000:000$000.

Dirigir-se á séde social: RUA DO OUVIDOR

(Edificio proprio)

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurutá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula, 44. Telephone 3.814 Norte

———JOSÉ MIGUEZ DOMINGUES———

O mais confortavel salão. Primorosa cozinha.

Menu

Amanhã

AO ALMOÇO:

Filet de peixe au sauce tartar.
Peixe ao Peixoto.
Familiar feijoada.
Angú á bahiana.
Bifes de cegarola á portugueza.
Frango com arroz de forno.

AO JANTAR:

Peixe ao graten.
Pato assado á jardineira.
Tournedo de vitella á franceza.
Ovos á imperial.
Ostras frescas. Legumes paulistas.

DELICIOSA GARRAFEIRA

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

CLINICA DENTARIA

Salas apropriadas a cada especialidade

Anesthesia—Clinica operatoria — Prothese e Orthodontia

Cirurgiões-dentistas

J. Paulo de Miranda
R. L. Ebert
Prof. Sebastião Jordão

Rua do Ouvidor, 157

(Canto de Gonçalves Dias)

TELEPH. 4402 N.

Consultas de uma hora para cada cliente

ALTA NOVIDADE EM

Folhinhas e Blocks

para 1917

Papelaria Queirós.

QUITANDA N. 60

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

169, AVENIDA RIO BRANCO, 169

(EM FRENTE AO HOTEL AVENIDA)

"A PREDILECTA"

Estabelecimento de confiança, recommendado pelo variado e bom sortimento de todos os seus artigos que são vendidos a preços sem competencia, devido á sua qualidade superior e real.

Alfaiataria e artigos finos para homens, senhoras e creanças

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

AVISO AO PUBLICO—Por um contrato especial com a acreditada e conceituada «Companhia Perseverança Internacional», a nossa casa distribuirá gratuitamente a todos que nos honrarem com a sua freguezia os «Coupons Prediaes e de Economia» da referida Sociedade e cujo systema tem sido já tão proveitoso para aquelles que delle participam.

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Luetyl

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

Leilão de penhores

Em 24 de Novembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

STORES

Collocados no logar por	14$000
Capas para mobilias, 9 peças, a	58$000
Colchões desde	2$900

Reformas de colchões

CASA ESPERANÇA

Haddock Lobo, 10— Tel. 1501 Villa

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP.: 7 SETEMBRO 189

FERRO QUEVENNE

activo, agradavel, economico
INALTERAVEL
Cura: ANEMIA, Debilidade
Exigir sello "UNION des FABRICANTS", Paris

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

330 — 35ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 25 do corrente. A's 3 horas da tarde

300 — 36ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

TOSSE?

BRONCHIGIA DE Adolpho Vasconcellos
27—Rua da Quitanda—27

Petisqueiras á portugueza

Filial da casa Barrocas. Tel. 3.972 Norte. 105, rua do Rosario, 105, entre Quitanda e Avenida

Casa matriz Telephone 1.255 Norte. 181, rua do Hospicio, 181, (canto da rua da Conceição.)

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Salada de bacalhao, cozido especial, mocotó á portugueza.

AO JANTAR:

Sopa de tagliarine, bacalhao guizado com batatas, perú recheado, peixadas e bacalhoadas.

Todos os dias ostras frescas, mexilhões e caças.

Variedade em legumes paulistas, garrafeira soberba, chopp da Hanseatica.

Manoel Fernandes Barrocas

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o SABONETE ANTI-HERPETICO.

Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

——S. JOSE' 36, 2º andar——

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

-CAMPESTRE-

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Colossal feijoada.
Lingua do Rio Grande com batatas.
Arroz de forno em canoa.
Sardinhas de caldeirada.

AO JANTAR:

Perú á brasileira.
Marreco de cabidella.
Camarões torrados.
Todos os dias ostras cruas.
Boas peixadas e bacalhoadas.
Sardinhas nas brasas.

PROVEM O DELICIOSO VINHO BRANCO EM BOTIJA.

Preços do costume

Vulcanite para camara de ar e pneumatico

1 kilo a	12$000
5 kilos a	11$000
50 kilos a	10$000

Manufactura nacional de artefactos de borracha Rua do Lavradio, 70 a 74 — Telephone Central 5.357.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

DINHEIRO SOBRE JOIAS

e

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Medicina Vegetal

FOCILLINA

Cura a neurasthenia, insomnia, melancholia e doenças nervosas. Restaura o systema nervoso e é um grande alterante nutritivo do cerebro

——— EXCLUSIVAMENTE VEGETAL ———

Rua da Assembléa, 52—Rua Buenos Aires, 284
Rua da Quitanda, 57 e rua Buenos Aires, 133

Belleza do rosto

O Creme e Leite Dalilá, constituem um tratamento da pelle e a sua conservação, preservando-a das Rugas e é o melhor adhesivo do pó d'arroz.

O CREME DALILA' n. 2 é infallivel na cura de cravos e espinhas.

O LEITE DALILA' n. 2 tira todas as sardas, pannos e manchas da pelle.

CAMOMILLA DALILA'— A Camomilla Dalilá dá ao cabello uma cor dourada, sem os graves inconvenientes da agua oxigenada.

ROUGE DALILA', preparado vegetal, dá uma cor juvenil e ideal. Resiste á transpiração.

PO' D'ARROZ, branco, rosa e rachel

TINTURA LIQUIDA DALILA' PARA OS CABELLOS E BARBA

Vendem-se nas grandes casas: Coelho Bastos, rua dos Ourives 40-44; A' Garrafa Grande, rua Uruguayana, 66; Casa Cirio, rua do Ouvidor, 183; travessa de S. Francisco, 36; rua Sete de Setembro, 90; rua Gonçalves Dias 50. Acceitam-se pedidos pelo telephone Norte 1.830. Avenida Rio Branco, 95, 2º esquerdo—Mme. Pinto.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 24 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Cabellos brancos

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos, Mixta e Lopes.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Senhoras gordas

Ficareis com o corpo que quizerdes, com o tratamento unico e garantido de Mme. Claraz. Extracção de pellos e embellezamento do rosto.

Carioca n. 38. — Das 11 ás 16. Só trata de senhoras.

Compra-se

Ouro, prata, brillhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon --- Joalheria.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Mme. Pereira

Atelier de modas e confecções, vestidos de filó e taffetás, lindos modelos, desde 100$000. Linho, artigo fino, de 50$ a 80$000: voile de 35$ a 50$000.

Costumes, peignoirs, chapéos, ultimos figurinos — Rua Sete de Setembro, 193, telephone 4.287 Central.

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907

Rio de Janeiro

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc.

Teleph. 476 Sul

Pintura de cabellos - Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

AVISO IMPORTANTE

Póde V. S. ler este aviso, collocando-o na distancia de 14 pollegadas? Si não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa n. 56, CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende oculos baratos.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

Hoje, amanhã e depois de amanhã

Não ha espectaculos

para se realisarem os ultimos ensaios da notavel opereta

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

que sobe á scena

Sexta-feira proxima

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

Estréa dos artistas ADRIANA DE NORONHA e SALLES RIBEIRO.

A's 8 3/4—Espectaculo completo.

BILHETES A' VENDA

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia do Eden-Theatro, de Lisboa. Empresa Teixeira Marques — Gerencia de A. Gorjão

HOJE —— HOJE

ESPECTACULO COMPLETO—A's 8 1/2 da noite

Festa artistica do actor LUIZ BRAVO

A representação da applaudida revista

MARÉ DE ROSAS

Zé Lerias, CARLOS LEAL; Pintasilgo, LUIZ BRAVO.

Toma parte toda a companhia

A maneira de ganhar no bicho

Conferencia humoristica por LUIZ BRAVO

Primeiro acto da celebre revista

DE CAPOTE E LENÇO

Por gentil deferencia do actor CARLOS LEAL, o papel de Cabo Elysio será hoje representado por LUIZ BRAVO.

Amanhã, festa artistica dos actores JOSE' MORAES e AUGUSTO COSTA, a comedia—NÃO APERTEM A TARRACHA —NO PAIZ DO SOL.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE—21 de novembro de 1916—HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

14ª, 15ª e 16ª representações da revista de Candido de Castro e Oduvaldo Vianna, musica de Felippe Duarte e Roberto Soriano

DA' CA' O PE'

Exito extraordinario do quadro — ZA-LA-MORT.

Brilhante desempenho de toda a companhia.

A maior victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — DA' CA' O PE'.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

ULTIMOS ESPECTACULOS da grande companhia italiana de opereta CARAMBA-SCOGNAMIGLIO.

HOJE —— HOJE

Terça-feira, — A's 8 3/4

A PEDIDO GERAL a opereta de grandiosa montagem

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

Um dos maiores exitos da companhia. Maestro director da orchestra, V. Bellezza

Amanhã—Unica representação da opereta — EVA. Festa artistica do tenor WALTER GRANT.

A seguir—AMOR DE ZINGARO.

Bilhetes á venda das 10 ás 6 horas no Guichet do Brazil e depois no theatro.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

HOJE, ás 9 horas — Colossal successo do programma de artistas sob a direcção do maestro cavalheiro GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

Triumphal successo da estrella italiana LA SILIANA e LA CARMELITA, celebre dansarina hespanhola.

Hoje, todos no Mozart. Ninguem falte.

Programma de hoje:

ITALIA FRINE, cantante italiana.
LA BELLA SILIANA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio
LA SERRANITA, dansarina hespanhola.
VISCONDE ABELARDO, celebre ventriloquo.
LA CARMELITA, dansarina á transformação.
LA AMALIA, couplettista hespanhola.
RAUL, fadista portuguez.
ROSITA, companheira hespanhola.

Orchestra de tziganes, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

Na semana, outras estréas de 1ª ordem.

Grandioso exito da estréa do Frou-Frou da celebre dansarina DEL BAL TABARIN de Paris e da celebre cantante lyrica ITALIA FRINE.